



**Universidade Federal de São Paulo**  
**Pró-Reitoria de Graduação**  
**Campus Guarulhos**  
**Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM FILOSOFIA**

GUARULHOS

2020

**Reitora:** Prof. Dra. Soraya Soubhi Smaili

**Pró-Reitora de Graduação:** Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros

**Diretora Acadêmica do Campus Guarulhos:** Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre

**Coordenador do Curso de Licenciatura:** Prof. Dr. André Medina Carone

**Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura:** Profa. Dra. Patrícia Fontoura Aranovich

**Comissão de Curso:**

Prof. Dr. André Medina Carone (Coordenador)

Profa. Dra. Patrícia Fontoura Aranovich (Vice-coordenadora)

Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento

Prof. Dra. Rita de Cássia Souza Paiva

Prof. Dr. Henry Martin Burnett Junior

Sra. Andreza Felix de Avelois (representante Apoio Pedagógico)

**Núcleo Docente Estruturante** (instituído em conformidade com a Portaria da Reitoria/Unifesp no. 1.125, de 29 de abril de 2013).

Prof. Dr. André Medina Carone (Coordenador)

Profa. Dra. Patrícia Fontoura Aranovich (Vice-coordenadora)

Profa. Dra. Izilda Cristina Johanson

Prof. Dr. Marcelo Carvalho

Prof. Dr. Tales Afonso Muxfeldt Ab'Saber



## Sumário

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO                             | 5  |
| 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO  | 6  |
| 1.1 Nome da Mantenedora  | 6  |
| 1.2 Nome da IES  | 6  |
| 1.3 Lei de Criação   | 6  |
| 1.4 Perfil e Missão  | 6  |
| 2.DADOS DO CURSO   | 8  |
| 2.1 Nome do curso  | 8  |
| 2.2 Grau   | 8  |
| 2.3 Forma de Ingresso  | 8  |
| 2.4 Número de total de vagas                                   | 8  |
| 2.5 Turnos de funcionamento                                    | 8  |
| 2.6 Carga horária total do curso                               | 8  |
| 2.7 Regime do Curso  | 8  |
| 2.8 Tempo de integralização                                    | 8  |
| 2.9 Situação legal do curso                                    | 8  |
| 2.10 Endereço de Funcionamento do Curso                        | 8  |
| 2.11 Conceito Preliminar de Curso (CPC)                        | 8  |
| 2.12 Resultado do ENADE  | 8  |
| 3. HISTÓRICO   | 9  |
| 3.1 Breve Histórico da Universidade                            | 9  |
| 3.2. Breve Histórico do campus                                 | 10 |
| 3.3 Breve Histórico do Curso                                   | 12 |
| 4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA                             | 12 |
| 5. OBJETIVOS DO CURSO  | 16 |
| 5.1 Objetivo Geral   | 16 |
| 5.2 Objetivos Específicos                                      | 16 |
| 6. PERFIL DO EGRESSO   | 16 |
| 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR                                      | 18 |
| 7.1 Matriz Curricular  | 24 |
| 7.2 Ementas e Bibliografias                                    | 27 |
| 8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO                                  | 64 |
| 8.1. Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem | 64 |
| 8.2 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso                   | 65 |
| 9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES                                   | 65 |
| 10. ESTÁGIO CURRICULAR   | 66 |
| 11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO                              | 70 |
| 12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO                             | 71 |

|   |    |
|---|----|
| 13. APOIO AO DISCENTE                                       | 71 |
| 14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO                               | 72 |
| 15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO. | 73 |
| 16. INFRAESTRUTURA  | 74 |
| 17. CORPO SOCIAL  | 77 |
| 17.1 <i>Docentes</i>  | 77 |
| 17.2 <i>Técnicos-administrativos em Educação</i>            | 79 |
| 18. REFERÊNCIAS   | 79 |
| ANEXO: MATRIZES CURRICULARES EM EXTINÇÃO                    | 80 |

## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia é o produto de mais de dez anos de um trabalho iniciado em 2007 com a criação do Campus Guarulhos. Nele encontram-se os princípios e diretrizes que orientam a atuação do curso: a formação rigorosa em história da filosofia e em seus tópicos centrais, associada a trilhas interdisciplinares que podem ser livremente construídas pelo aluno, seja no domínio mais abrangente das humanidades, seja no domínio da própria filosofia. A aquisição do saber prático necessário para o exercício da docência dependerá de uma formação geral que habilita o licenciado tanto para a atividade de ensino como para uma reflexão crítica acerca do seu próprio fazer como docente e como profissional da educação.

Assim sendo, o presente Projeto tem por meta oferecer nos quatro anos do percurso de graduação, uma sólida formação teórica e interdisciplinar que permita ao licenciado criar e transformar criticamente a sua prática de ensino, aproximando suas capacidades teóricas e práticas no convívio rigoroso com autores e obras no campo da história da filosofia e com a análise filosófica de produções culturais, artísticas, científicas e técnicas da história do pensamento. Sua formação prática deve torná-lo um educador ciente de seu papel, capaz de aproximar o debate contemporâneo mais amplo (que envolve questões culturais, sociais, econômicas, o conhecimento sobre o desenvolvimento humano) de sua própria atividade docente. Este projeto visa, assim, garantir que o processo de formação do estudante, em todas as suas dimensões, seja pautado na autonomia, como fundamento básico de qualquer trabalho intelectual capaz de crítica; a capacitação para a atividade em sala de aula e o livre exercício das funções docentes, o que requer o rigor e o conhecimento apurado da pesquisa e da atividade em filosofia, bem como a análise crítica e a intervenção criativa para a definição dos princípios e métodos que orientam a sua prática como educador.

As alterações feitas no PPC de filosofia, tanto as referentes ao curso de bacharelado como ao de licenciatura, pois ambos sempre foram pensados de modo integrado, tiveram duas motivações.

Uma, mais imediata e objetiva, referente às exigências da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015; outra, fruto da reflexão ao longo do tempo sobre as condições e possibilidades da graduação. No que diz respeito à Resolução, trata-se de atender à exigência de uma carga horária total de 3200 horas na Licenciatura. A outra motivação de alteração do PPC é a experiência acumulada pelo corpo docente nestes doze primeiros anos do curso em todos os campos de sua atuação. Assim, as experiências em sala de aula, nos grupos de pesquisa, nas atividades de extensão e na observação do percurso acadêmico dos alunos levaram à reavaliação tanto do quadro de disciplinas, como da integração entre elas.

As mudanças mais significativas ocorreram nos dois primeiros termos da Área Básica de Ingresso em Filosofia e se fizeram com a finalidade de consolidar a base de aprendizado e seus desdobramentos para a formação dos estudantes, assim como de expor uma identidade mais clara e qualificada do trabalho filosófico. Em resumo, o curso de licenciatura em filosofia espera garantir aos alunos, além da unidade e solidez em sua formação básica, um reforço do vínculo entre a vida do estudante e sua formação acadêmica.

## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**1.1 Nome da Mantenedora:** Universidade Federal de São Paulo

**1.2 Nome da IES:** Universidade Federal de São Paulo

**1.3 Lei de Criação:** Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

### **1.4 Perfil e Missão**

“Uma universidade pública e socialmente relevante” – este é o lema que norteia a construção da Universidade Federal de São Paulo e que sintetiza seu perfil e sua missão. É este o desafio que se coloca: partir da relevância social construída inicialmente pela Escola Paulista de Medicina, ampliada pela transformação em universidade federal e expandida para os novos campi no processo de ampliação das universidades públicas, fruto de políticas públicas dos governos federais no período 2003-2016. Este propósito abre o texto do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 e é expresso nas seguintes palavras:

“A razão de existência primordial de uma universidade pública é contribuir para o reconhecimento e reformulação dos problemas que afligem nossa sociedade e o planeta, para a produção de conhecimento teórico e prático, para a formação do discernimento e para a compreensão do tempo presente, com vistas à transformação social, à satisfação do interesse coletivo e ao desenvolvimento equitativo e sustentável. Dessa forma, a instituição deve estar apta para interferir na realidade social em prol do seu aprimoramento e, mais que isso, ser reconhecida como relevante na condução ou formulação dos grandes temas nacionais, regionais e locais – além daqueles situados em esferas ainda mais abrangentes –, em especial as mazelas, iniquidades e doenças que afetam grande parte de nossa população. Para tanto, a universidade deve estar aberta ao diálogo social e cultural, à diversidade de saberes e, para além do âmbito estritamente científico, às novas formas de reflexão e ação transformadoras na conjuntura vigente”. (PDI Unifesp – 2016-2020).

A partir dessa premissa, a Unifesp também busca a inserção e o diálogo com as prefeituras nas quais se instalou, uma vez que a instituição possui inúmeros campi, distribuídos pelo Estado de São Paulo, em regiões estratégicas: São Paulo, Osasco, Baixada Santista e São José dos Campos (denominada formalmente de Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte), que perfazem 25 milhões de habitantes e constituem a maior concentração urbana do hemisfério sul. Nestes, busca-se a integração, as parcerias, os convênios e acordos, contribuindo para ampliar e consolidar a universidade pública federal em um estado no qual esta teve pouca proeminência.

A construção desta identidade para a jovem instituição ocorre em torno dos princípios de: Ética; Democracia, Equidade e Transparência; Qualidade e Relevância; Unidade e Diversidade e Sustentabilidade e Bem viver social e ambiental. Estes derivam para os eixos estruturantes da Unifesp: Processo Instituinte, que considera os diferentes momentos e desafios da história da instituição; Governança participativa: que propõe novas formas de poder e de relação com o Estado e com as próprias instituições; Temas estratégicos de ensino, pesquisa, extensão e avaliação continuada: que se referem ao propósito de integrar estes três espaços de ensino, pesquisa e extensão em projetos interdisciplinares e em temas transversais; Estrutura intercampi e convergente



que representa o desafio de conciliar os diferentes campi em busca de uma construção e vivência comum seja no campo do conhecimento, seja na trajetória institucional.

## **2.DADOS DO CURSO**

**2.1 Nome do curso:** Licenciatura em Filosofia

**2.2 Grau:** Licenciatura

**2.3 Forma de Ingresso:** anual, pelo SISU, ou transferência.

OBSERVAÇÃO: O aluno é inicialmente aprovado para a Área Básica de Ingresso (ABI); a opção posterior entre Bacharelado e Licenciatura será ser feita no quinto termo do curso, conforme regulamento específico<sup>1</sup>.

**2.4 Número de total de vagas:** 120 vagas totais, sendo 60 para o vespertino e 60 para o noturno. Destas 120 vagas, 60 serão destinadas ao Bacharelado e 60 serão destinadas à Licenciatura a partir do 5º termo, momento em que o aluno realiza a opção pelo grau.

**2.5 Turnos de funcionamento:** vespertino e noturno

**2.6 Carga horária total do curso:** 3365 horas

**2.7 Regime do Curso:** semestral

**2.8 Tempo de integralização:** Tempo mínimo, 4 anos. Tempo máximo definido em conformidade com Artigo 120 do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação.

**2.9 Situação legal do curso:** Autorização – Portaria MEC no. 1235 de 19 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 20/12/2007.

Portaria de Reconhecimento: N° 614 de 30 de outubro de 2014, DOU 31 de outubro de 2014.

Renovações do Reconhecimento: Portaria SERES/ MEC no. 1.097, de 24 de dezembro de 2015, publicada no DOU em 30/12/2015; Portaria SERES/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU em 28/12/2018.

---

<sup>1</sup> PORTARIA PROGRAD Nº 12 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014

<https://unifesp.br/reitoria/prograd/legislacao-normas/category/66-portarias?start=30>

**2.10 Endereço de Funcionamento do Curso:** Estrada do Caminho Velho, 333 – Bairro dos Pimentas – Guarulhos – SP CEP 07252-312.

**2.11 Conceito Preliminar de Curso (CPC):** 3 (2012); **Conceito de Curso (CC):** 4 (2017)

**2.12 Resultado do ENADE:** 4 (2017)

### **3. HISTÓRICO**

#### **3.1 Breve Histórico da Universidade**

A criação da Universidade Federal de São Paulo, em 1994, veio consolidar o processo de evolução da Escola Paulista de Medicina, cuja fundação, em 1933, coroou o trabalho de um grupo de médicos empenhados em instalar no Estado de São Paulo um novo pólo de ensino médico. Mantida basicamente por meios privados, a EPM foi federalizada em 1956, tornando-se uma instituição pública e gratuita. Posteriormente, mediante a edição de medida legal, foi transformada em estabelecimento isolado de ensino superior de natureza autárquica.

Ao longo de sua trajetória, a EPM incorporou novos cursos de graduação – quais sejam: Biomedicina, Tecnologia em Informática em Saúde, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia Oftálmica, Fonoaudiologia e Medicina – e pôde implantar programas de pós-graduação, devido à qualificação de seu corpo docente e à relevância de sua produção científica. O desdobramento das atividades da EPM resultou, ainda, na criação de centros de estudo, sociedades e fundações.

A UNIFESP constitui hoje uma das mais importantes instituições dedicadas à formação de profissionais na área, à investigação científica e à prestação de serviços à comunidade. Sua missão é desenvolver, em nível de excelência, atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão, conforme prevê o artigo 2.º do estatuto em vigor.

Para atender às necessidades de ampliação do número de vagas no ensino superior, a UNIFESP integrou-se, em 2005, ao programa de expansão das universidades federais

(REUNI), propondo-se a atuar em três frentes principais: criação de cursos superiores – especialmente nas áreas de Ciências Exatas e Humanidades –, introdução do sistema de cotas e implantação de cursos noturnos.

A instalação de novos *campi* em outros municípios representou a mobilização de recursos humanos capazes de articular as ações necessárias, exigiu o aporte de verbas consideráveis e motivou a abertura de concursos públicos para a admissão de docentes e técnicos administrativos. A UNIFESP – até então especializada em ciências da saúde – redirecionou-se para atingir a universalidade do conhecimento.

### **3.2. Breve Histórico do campus**

#### **FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS NA UNIFESP – CAMPUS GUARULHOS**

*No campus de Guarulhos, mantendo o objetivo de desenvolver uma proposta de ensino integradora e interdisciplinar, a UNIFESP inicia seu compromisso com outras áreas de conhecimento, incorporando as Ciências Humanas, mais especificamente com os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia, História e Filosofia.*

(Projeto Pedagógico Institucional UNIFESP 2006, p.17).

Em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior e em consonância com o projeto de diversificação dos campi e das áreas do conhecimento dos cursos de graduação, a UNIFESP abriu em 2006, no Campus de Guarulhos, cursos na área de Filosofia e Ciências Humanas.

Para a UNIFESP, universidade implantada em 1994, a partir da Escola Paulista de Medicina que contava então com 61 anos de existência e atuava exclusivamente na área de Saúde e Biomédicas, a instauração destes novos cursos significou a sua consolidação como universidade, ampliando-se agora para a formação de alunos nos

campos profissionais específicos das Ciências Humanas e Sociais, com teorias, métodos e disciplinas que lhes são próprios.

Como campo reflexivo do conhecimento e das práticas humanas, a Filosofia e as Ciências Humanas estão historicamente na origem da própria noção de universidade, dando sustentação teórica e filosófica para sua existência como espaço social dedicado à produção e transmissão do saber. Constituem-se, pois, em referência básica para qualquer espaço acadêmico voltado para a consolidação dos valores culturais da vida pública.

Nesta perspectiva, foram criados, em 2006, os seguintes cursos:

1. Curso de Graduação em Filosofia (bacharelado e licenciatura)
2. Curso de Graduação em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura)
3. Curso de Graduação em História (bacharelado e licenciatura)
4. Curso de Graduação em Pedagogia (licenciatura).

Dentro do mesmo espírito, foram criados nos anos seguintes mais nove cursos:

1. História da arte (bacharelado)
2. Letras/Português (bacharelado e licenciatura)
3. Letras/Espanhol- Português (bacharelado e licenciatura)
4. Letras/Inglês-Português (bacharelado e licenciatura)
5. Letras/Francês-Português (bacharelado e licenciatura)

Os cursos destinam-se a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão nestas áreas do conhecimento, com o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver e refletir criticamente sobre os problemas específicos do conhecimento e da sua história, bem como da sociedade brasileira, procurando manter o padrão de excelência que já é a marca da UNIFESP.

Realizou-se em 2010 uma reformulação do estatuto da UNIFESP que criou a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), na qual se insere o Departamento de Filosofia, criado no mesmo ano, que abriga o curso de graduação em Filosofia juntamente com o curso de pós-graduação em Filosofia (inicialmente mestrado; aprovado pela CAPES em agosto de 2009, iniciando sua primeira turma no primeiro semestre de 2010).

### **3.3 Breve Histórico do Curso**

O curso de filosofia, que passa a funcionar em 2007 no campus Guarulhos, teve dez professores inicialmente. Estes professores são os idealizadores do primeiro projeto do curso que previa uma entrada, via Sisu, e a possibilidade do aluno formar-se no bacharelado e na licenciatura. O projeto pedagógico foi formalmente aprovado em 2011, já com um quadro de professores expandido de 35 docentes. Este projeto se mantém até 2015, quando são feitas mudanças no curso de licenciatura e a introdução da modalidade ABI (área básica de ingresso) comum a vários cursos do campus, além de outras disciplinas de formação de professores. Atualmente com trinta e oito docentes, o departamento de filosofia reúne, além da ABI, as graduações em licenciatura e bacharelado e as pós-graduações de mestrado e doutorado. A partir de 2020 serão incorporadas mudanças significativas já na modalidade ABI que buscam proporcionar a integração do ingressante por meio de novas disciplinas e estratégias metodológicas.

## **4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA**

Em conformidade com o projeto Político-Pedagógico do Campus Guarulhos, que prevê desde o ano de sua criação a formação dos graduandos de forma integrada às várias áreas do conhecimento ali abrigadas, o aluno de Licenciatura em Filosofia deve cursar unidades curriculares básicas e específicas, ministradas pelo corpo docente do Departamento de Filosofia, e também unidades curriculares oferecidas por docentes dos demais cursos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (Ciências

Sociais, Letras, História, História da Arte e Pedagogia). Com essa estrutura curricular, busca-se permitir ao professor uma formação teórica sólida na área de Filosofia que permita o conhecimento de temas e práticas de ensino que possa ser vinculada à análise filosófica de produções culturais, artísticas, científicas e técnicas da história do pensamento, assim como uma formação efetivamente interdisciplinar e humanística dada pela integração com os demais cursos da Escola; ao mesmo tempo, pretende-se assegurar uma ampla possibilidade de escolhas por parte do aluno, propiciando assim o exercício de sua autonomia e habilidade eletiva diante de uma gama de trilhas formativas bastante plural. Esta composição multidisciplinar, riquíssima do ponto de vista teórico e pedagógico, tem por fim uma formação acadêmica diversificada, capaz de fornecer as ferramentas adequadas para o desenvolvimento de uma visão crítica e fundamentada, e para uma atuação profissional consciente e responsável.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo fundamental a formação de um professor que saiba refletir criticamente acerca das concepções pedagógicas e possa buscar, no interior de sua própria formação, os elementos necessários para uma aproximação entre as práticas de ensino e a reflexão teórica que orienta, em um constante movimento de transformação, a sua atuação como docente de filosofia e educador. Este contínuo exercício de questionamento da realidade e das bases do seu próprio trabalho não pode dispensar uma sólida formação na área escolhida pelo estudante, no caso, a Filosofia e no seu diálogo com outras áreas do conhecimento, que também o capacitam para a reflexão interdisciplinar e para o trabalho na pesquisa teórica no campo de seu interesse e em todo o universo da cultura, desde a carreira do pesquisador, do professor de ensino médio, passando pelo trabalho nas artes, em bibliotecas e editoras, na comunicação social e em produções culturais, entre outras.

É permitido afirmar que o déficit na formação de docentes em filosofia para o Ensino Básico representa um dado estrutural da nossa realidade: basta para tanto considerar que somente em 2008 a disciplina tornou a ser obrigatória para o Ensino Médio, depois de mais de três décadas em que esteve ausente da formação de jovens e adolescentes em idade escolar em todo o país.

A contribuição do ensino em filosofia e do contato com as diversas modalidades da reflexão filosófica deve ser considerada essencial para a formação do espírito crítico e para a conexão entre os conhecimentos adquiridos no contato com as demais disciplinas: a integração dos saberes específicos, o questionamento acerca de suas bases teóricas e a compreensão acerca do fundamento e do próprio ato de conhecer dependem, senão da própria filosofia, de um discurso que ao menos possa assumir o lugar ocupado pela reflexão filosófica.

Esta tarefa demanda a formação de professores que contem com uma formação específica em filosofia e com a capacidade para associar o seu saber aos saberes de outras disciplinas.

Considerando tais circunstâncias, nota-se que os desafios da formação de educadores em filosofia são especialmente árduos. O Censo realizado no ano de 2007 (BRASIL, 2009) <sup>2</sup> assinalava a existência de déficit em relação à adequação entre a graduação do professor e a disciplina que atuam. Gatti e Barreto (2009) assinalavam que esse déficit, já constatado na década passada, seguiria crescendo nos próximos anos em decorrência da expansão do ensino médio, uma vez que o número de estudantes matriculados nesse nível de ensino é considerado baixo diante do número de jovens que estão com defasagem idade/série no ensino fundamental ou que estão fora da escola.

Concomitantemente a essa situação, há um contexto social em que a carreira do magistério é pouco atraente e desvalorizada (GATTI, 2009) e, por consequência, os cursos que formam professores também costumam ser desprestigiados, inclusive nas próprias instituições que os oferecem. As universidades, principais responsáveis pela formação desses licenciados (conforme aponta a mesma pesquisa), podem contribuir para uma reversão desse quadro por meio da valorização dos cursos de licenciatura.

Note-se ainda que, mais recentemente, os dados da PNAD Contínua 2018 (AGÊNCIA IBGE, 2018) revelam que na Região Sudeste do país, 53,6% da população com 25 anos ou mais de idade concluiu ao menos o ensino médio, o que indica a necessidade contínua de um trabalho de formação docente que garanta a oferta universal e gratuita do Ensino Básico.

---

<sup>2</sup> Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf>>. Acesso em 30/09/2019.

Para fazer frente a tais desafios este projeto compreende, em linhas gerais, a prática de ensino como uma meta final da formação do licenciado; a capacidade para o exercício da docência deve antes ser conquistada pelo aluno a partir de uma formação ampla e diversificada que lhe garanta um exercício crítico a respeito da atividade e da pesquisa em filosofia. Por esta razão, vinculamos de maneira consistente a formação do educador ao princípio segundo o qual o docente em filosofia não pode abdicar da análise e do conhecimento aprofundado dos textos clássicos. Trata-se de um elemento central de sua formação, sem o qual a abordagem de temas contemporâneos, a aproximação entre o pensamento conceitual e a realidade cotidiana e a reflexão crítica acerca do presente não teriam como se sustentar enquanto práticas de ensino. O rigor exigido para a elaboração e execução de um plano de ensino de Filosofia no Ensino Médio não difere substancialmente do rigor requerido para a pesquisa monográfica e temática em uma Pós-Graduação. Este exercício de leitura e de identificação de seu movimento interno garante o tratamento de autores que eventualmente não tenham sido contemplados na Graduação, uma vez que o número de filósofos importantes se estende sempre além dos que os cursos consagram. É por estar habilitado ao conhecimento do mais complexo no plano de sua profundidade que o professor licenciado poderá desenvolver seu trabalho no campo de qualquer período da História da Filosofia e de suas obras, ganhando em universalidade. O tratamento desses problemas torna-se possível graças a este intercâmbio entre a prática de ensino e a reflexão conceitual e teórica.

Esse princípio norteador torna integrados os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Filosofia até um ponto determinado (o início do 5º. Termo), e visa tornar possível ao aluno transitar com discernimento crítico pelas bibliografias especializadas nas diversas áreas de aprendizagem e de ensino da filosofia. É o que lhe possibilitará expandir sua capacidade para lecionar com autonomia sobre os mais variados temas. Além disso, tal proposta se faz particularmente possível na Filosofia, na medida em que a práxis filosófica, enquanto reflexão crítica, é ela mesma uma atitude teórica e educativa. O método de análise e interpretação de textos no âmbito de sua história, prática fundamental que permeia toda a formação do estudante de filosofia, é um exercício didático, tanto da parte do docente quanto do estudante nele iniciado. Também a



preparação e apresentação de seminários por parte dos estudantes, fundada numa pesquisa bibliográfica orientada pelo professor, é atividade de pesquisa e prática de ensino tradicionalmente adotada nos cursos de Filosofia.

A especificidade ensino de filosofia é contemplada de modo integral após o encerramento dos quatro primeiros termos que compõem a Área Básica de Ingresso (ABI). Este projeto prevê, precisamente, ações de cunho pedagógico voltadas tanto às competências específicas do professor de filosofia do ensino médio quanto do educador ciente de seu papel no debate contemporâneo mais amplo, que envolve questões culturais, sociais, econômicas, o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência. Essas práticas pedagógicas dividem-se em estágios voltados para a prática específica de ensino de filosofia e em unidades curriculares destinadas a problematizar a formação do professor em sentido amplo.

Em relação à formação do professor em sentido amplo, ou seja, para além da especificidade de sua área de atuação, nossos alunos também podem frequentar unidades curriculares oferecidas por todos os cursos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Unifesp, que compreende os cursos de Pedagogia, História, História da Arte, Ciências Sociais e Letras, além do próprio curso de Filosofia. Os alunos devem escolher, a cada semestre, aquelas disciplinas que considera mais adequada ou oportuna em relação à sua formação. A oferta destas disciplinas eletivas é bastante grande e diversificada, os programas a elas relacionados atendem a demanda de uma formação voltada ao conhecimento acerca da dimensão cultural, social, política e econômica da educação, bem como ao conhecimento do sistema, da estrutura e da legislação educacionais.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo Geral**

O licenciado em Filosofia deve possuir a habilidade necessária para a boa leitura e compreensão de textos centrais da história da filosofia e saber vincular os problemas centrais da investigação filosófica aos saberes das Ciências Humanas e dos temas

contemporâneos, criando interfaces e conexões que lhe permitam aproximar seu discurso da realidade concreta dos educandos e contribuir assim para a formação de seu senso crítico e de sua autonomia intelectual.

## **5.2 Objetivos Específicos**

O Curso de Licenciatura em Filosofia tem por fim assegurar ao licenciado não só uma formação efetivamente universitária e humanista, fundamental aos profissionais das Ciências Humanas em geral e aos profissionais de Filosofia, em particular, como também desenvolver um conjunto de competências relacionadas à docência e à capacidade de articular o saber teórico à prática na sala de aula. Sob essa perspectiva, a Licenciatura em Filosofia da UNIFESP propõe uma formação específica que contempla os estudos de História da Filosofia e orienta seus alunos para a prática docente, mantendo com eles um diálogo constante.

## **6. PERFIL DO EGRESSO**

Entendemos que o perfil do egresso da Licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de São Paulo resulta do entrecruzamento dos dois eixos principais que sustentam a sua formação: o conhecimento aprofundado da Filosofia em sua dimensão histórica, de seus eixos temáticos e ramificações no domínio das ciências, das artes e da reflexão contemporânea, e a formação ativa para o magistério que torna possível a abordagem crítica das práticas de ensino e a aproximação entre os saberes tradicionais da História da Filosofia e os temas contemporâneos. No âmbito da formação do futuro profissional, entre atividade de pesquisa e de docência, ou seja, segundo o entendimento de que um bom professor de filosofia deve ser também, e necessariamente, um bom estudioso e pesquisador em filosofia, o egresso do Curso de Licenciatura em Filosofia deve possuir conhecimento da história da filosofia e estar apto a estabelecer relações conceituais, analisar as diferentes correntes filosóficas à luz da história da cultura, saber dialogar e se confrontar com outros modos de conhecimento e saberes. No âmbito da docência, considera-se que o egresso, para exercer o magistério no ensino médio, deve estar apto a não só reproduzir conteúdos e métodos pedagógicos da área de filosofia, mas deve ser capaz ainda de criar e elaborar currículos de filosofia para o ensino médio, atividade que pressupõe a

capacidade de fazer leitura, interpretar e pesquisar textos da tradição filosófica, abordando-os mono e pluritematicamente, além de saber relacionar o modo filosófico com outras maneiras de pensar a sociedade, a cultura, a política, as artes, etc.

O licenciado poderá também se especializar, após o término da sua graduação, e vir a atuar na gestão educacional, ocupando cargos de coordenação, direção e/ou assessoria. Poderá ainda trabalhar na área editorial com a produção e avaliação de materiais didáticos dos mais diferentes tipos, tanto para o contexto presencial como a distância. Além disso, poderá desenvolver outras atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem prestando consultorias a instituições de diversas naturezas (bibliotecas, centros e instituições de pesquisa, arquivos públicos e privados, museus, fundações, meios de comunicação, ONGs., centros culturais, etc.). Por fim, o licenciado ainda pode ingressar em programas de Pós-Graduação para realizar pesquisas que contribuam com a melhoria do ensino de filosofia no sistema educativo nacional.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Para permitir que o formando se torne um profissional com perfil, competências e habilidades propostos acima, o curso de Filosofia da UNIFESP oferecerá uma formação em história da filosofia, em unidades curriculares temáticas e na teoria das ciências humanas.

Dentro da proposta de interdisciplinaridade no âmbito do Campus Guarulhos, durante seus primeiros doze anos de existência, coube ao curso de Filosofia oferecer, entre as unidades curriculares em domínio conexo fixo, comuns à proposta curricular dos seis cursos, a unidade “Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I” e a unidade “Filosofia Geral”, além de abrir todas as suas unidades curriculares como domínio conexo para os outros cursos do campus. Em 2019, esta proposta foi revista pelo conjunto dos cursos do Campus e foi decidida a extinção do Domínio Conexo Fixo. A implantação desta mudança ocorrerá gradativamente conforme a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Guarulhos. As UCs serão oferecidas pelo curso de Filosofia enquanto houver alunos no campus vinculados às matrizes que as incluem.

Apesar desta alteração, o princípio da interdisciplinaridade foi mantido, pois o estudante terá que cursar unidades curriculares de domínio conexo (DC) em outros cursos do campus e da universidade, a fim de se garantir um contato e diálogo com outras áreas do saber e outros modos de conhecimento, possibilitando o trânsito entre o pensamento abstrato e trabalhos empíricos, entre a ciência e as artes.

Esta revisão levou a diversas alterações no PPC do Curso de Licenciatura em Filosofia, sobretudo concernentes à Área Básica de Ingresso que é compartilhada com o Curso de Bacharelado. As alterações efetuadas tiveram duas motivações. Uma, mais imediata e objetiva, referente às exigências da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015; outra, fruto da reflexão ao longo do tempo sobre as condições e possibilidades da graduação. No que diz respeito à Resolução, tratou-se de atender à exigência de uma carga horária total de 3200 horas na Licenciatura, e estas mudanças da carga horária também tiveram impacto na matriz curricular do bacharelado, pela integração antes mencionada.

Outro aspecto das diretrizes da Resolução, referente aos conteúdos, levou à avaliação por parte do corpo dos docentes de que, em linhas gerais, o curso já estava em conformidade com os parâmetros de formação indicados, no que era pertinente às competências da filosofia. Desde a sua criação, o Curso esteve pautado pela "articulação entre ensino, pesquisa e extensão para garantir efetivo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida" (Art. 4, Resolução 2 do CNE de junho de 2015); entretanto, seria necessário ainda aprofundar a conexão entre esta formação integrada e os diversos aspectos da prática docente e de seu contexto real. Trata-se, em suma, de um esforço para garantir ao licenciado "o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar [sua] visão e atuação" ( Art. 2, Resolução 2 do CNE de junho de 2015)

Para cumprir integralmente as novas tarefas, foi criada a disciplina "Filosofia no Brasil", uma Unidade Curricular de Formação de Professores (UCFP) que será obrigatória para os alunos do Curso de Licenciatura em Filosofia. Acrescenta-se que a disciplina virá a centralizar o trabalho de vários professores que vinham oferecendo conteúdos relativos aos estudos de Filosofia no Brasil em outras disciplinas afins e que agora poderão contar com uma área de estudos específica onde alocá-los. A inclusão desta disciplina segue em paralelo à constituição, pelo departamento de filosofia, de um Centro de Estudos de Filosofia no Brasil.

A outra motivação de alteração do PPC é a experiência acumulada pelo corpo docente nestes doze primeiros anos do curso em todos os campos de sua atuação. Assim, as experiências em sala de aula, nos grupos de pesquisa, nas atividades de extensão e na observação do percurso acadêmico dos alunos levou a reavaliação tanto do quadro de disciplinas, como da integração entre elas. Portanto, esta reestruturação foi feita com o objetivo de aperfeiçoar as práticas educacionais, reforçando e garantindo os vínculos entre o curso e seus alunos, pela consideração das demandas concretas e prementes que vêm dos nossos alunos, do PDI, da universidade e da própria sociedade. Isso significa um comprometimento efetivo com a articulação entre trabalho acadêmico e demandas institucionais e sociais que emergiram nos últimos tempos.

As mudanças mais significativas ocorreram nos dois primeiros termos da Área Básica de Ingresso em Filosofia e se fizeram com a finalidade de consolidar a base de aprendizado e seus desdobramentos para a formação dos estudantes, assim como de

expor uma identidade mais clara e qualificada do trabalho filosófico. Esta matriz curricular reestruturada passa a agregar apresentações clássicas da filosofia, temas contemporâneos e distintas estratégias metodológicas. Como um dos pontos mais importantes para a consolidação da base do ingressante apresenta-se a proposta de trabalho com grupos menores, que se concluiu necessária neste momento inicial da formação. E, ainda, incorporou-se um trabalho de supervisão acadêmica que pretende facilitar o desdobramento da formação dos estudantes ao mesmo tempo em que enfrenta, no dia a dia, algumas das dificuldades de transição do ensino médio para o superior.

Mudanças efetivadas na ABI:

Na nova matriz, serão retiradas dos dois primeiros termos todas as unidades curriculares atualmente ministradas, com exceção de Moderna I, com exclusão de Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I e II, Filosofia Geral I e Filosofia Geral. A disciplina “Teoria do Conhecimento” será movida para o 3º termo.

Nos dois primeiros termos da ABI, a matriz curricular constará das seguintes disciplinas:

1º termo

Introdução aos estudos e práticas acadêmicas I (Fixa)

Introdução à história da filosofia (Fixa)

Temas contemporâneos de filosofia I (Fixa)

Leitura Filosófica de Textos Clássicos

2º termo

Introdução aos estudos e práticas acadêmicas II (Fixa)

Eletiva de área

Hist. Filosofia Moderna I (Fixa)

Temas contemporâneos de filosofia II (Fixa)

As disciplinas de “Introdução aos estudos e práticas acadêmicas I e II”, centrais na nova concepção da formação do aluno, apresentam duas particularidades com relação às demais em metodologia e conteúdo. Em primeiro lugar, serão diversas turmas, pois se propõe que cada docente seja responsável por um pequeno número de alunos (de 12 a 15), com os quais terá um trabalho próximo e mesmo personalizado. O propósito

do curso consiste em oferecer aos alunos (prioritariamente aos ingressantes) os meios e os instrumentos de transição e adaptação ao curso de filosofia e à vida universitária, com ênfase na iniciação a práticas de leitura e escrita de textos filosóficos e, no segundo termo, no aprimoramento destas mesmas práticas.

A unidade curricular “Introdução à História da Filosofia” terá duas turmas, cada uma com cerca de 30 alunos, e visa explicitar modos e métodos de trabalho com a filosofia. A disciplina tem por finalidade apresentar uma introdução à filosofia por meio da reflexão sobre sua historicidade e da apresentação de momentos centrais de seu desenvolvimento. Apresenta-se a reflexão sobre a historiografia e a historicidade da filosofia a partir de recortes específicos que valorizem o debate entre diversos autores e que explicitem a relação entre as obras e seu contexto histórico. Abordam-se também os diferentes métodos de trabalho com a tradição filosófica e a diversidade de resultados obtidos com cada um deles.

A unidade curricular “Leitura filosófica de textos clássicos”, também com duas turmas de 30 alunos cada, tem como fundamento apresentar uma leitura monográfica. Constam de seus objetivos: as diferentes abordagens filosóficas de textos clássicos; o clássico na filosofia e para além da filosofia; o estudo monográfico na filosofia: procedimentos de recortes temáticos de uma obra clássica.

As disciplinas “Temas contemporâneos de filosofia I e II” concentrarão os conteúdos transversais (direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e educação ambiental, história e cultura afro-brasileira e indígena) e aqueles ligados àqueles temas que são percebidos pelos estudantes como os que afetam diretamente suas vidas. Deste modo, tem como proposta a introdução à discussão de temas centrais e candentes da vida e da história do pensamento no século XX e XXI segundo uma abordagem interdisciplinar, por meio da qual a filosofia propõe suas questões e constitui seus problemas no seu entrelaçamento com as demais áreas do conhecimento, mas também histórica, na medida em que procurará instaurar elos desses temas contemporâneos com os temas clássicos da história da filosofia.

A partir do segundo semestre de 2022 todos os alunos do curso de Licenciatura deverão, obrigatoriamente, estar vinculados à nova matriz que já passa a vigorar para

os estudantes que ingressarem a partir de 2020. Os alunos já em curso permanecerão vinculados à matriz de origem até o prazo determinado, primeiro semestre de 2022.

Para estes alunos matriculados em matrizes anteriores, quando vinculados à nova matriz, a carga horária excedente de UCFP (eletivas), DC e eletivas será incorporada como carga horária eletiva. Os Domínios Conexos (DC) excedentes serão considerados como UCs eletivas até o limite de três DC, para alunos em mudança de matriz.

Para as UCs Temas Contemporâneos de Filosofia I, Temas Contemporâneos de Filosofia II e Filosofia, Ensino e Formação II: Filosofia no Brasil não há equivalências.

Para permitir que o formando se torne um profissional com perfil, competências e habilidades propostos acima, o curso de Filosofia da UNIFESP oferecerá uma formação em história da filosofia, em unidades curriculares temáticas e na teoria das ciências humanas.

O licenciado terá ainda que cumprir os estágios supervisionados obrigatórios (“Estágio Curricular I-IV”), as unidades curriculares fixas “Seminário de Ensino de Filosofia” (dedicada à reflexão e pesquisa sobre o ensino e a aprendizagem da filosofia), “Filosofia, Ensino e Formação I” (a qual discute o conceito de formação, no seu sentido filosófico mais abrangente, e sua relação com o tema do ensino em autores da história da filosofia), além da disciplina “Filosofia, Ensino e Formação II: Filosofia no Brasil”. Trata-se de uma nova Unidade Curricular de Formação de Professores, disciplina fixa para Licenciatura. Esta disciplina tem por objetivos gerais estudar os processos sociais, culturais e educacionais do pensamento e da produção de Filosofia no Brasil, tanto da perspectiva da relação com autores, tradições e escolas internacionais, e seus modos de circulação local, quanto da perspectiva da problematização do estatuto de pensamento e da experiência histórica local a respeito do lugar simbólico do Brasil no mundo. E, do ponto de vista do ensino de filosofia, estudar textos clássicos sobre a formação da cultura e do pensamento no Brasil, a formação do sistema universitário de transmissão de ideias e saberes e a emergência de problemas sobre recepção e difusão de filosofia entre nós. No mesmo processo destacar o sentido e natureza da formação de uma tradição de pensamento crítico no Brasil.



Tais disciplinas constituem também o espaço no qual os estudantes de licenciatura deverão confrontar entre si sua formação docente, bem como refleti-la e aprofundá-la crítica e conjuntamente, a partir dos conhecimentos e questões vinculadas ao ensino (ver item 10 – Estágio). O aluno terá ainda a oportunidade de cursar, como disciplinas eletivas, outras unidades curriculares de formação do professor (UCFP), a serem escolhidas entre as oferecidas pelos cursos do Campus que possuem licenciatura (Ciências Sociais, Filosofia, História, Pedagogia, Letras). Por fim, o licenciado deverá adquirir domínio de Libras.

Com essa disposição dos conteúdos curriculares, garante-se que o licenciado tenha uma rigorosa formação em pesquisa e que a dimensão prática da formação transcenda o estágio, sendo exercitada interdisciplinarmente desde o início de sua formação, por uma interpenetração entre teoria e prática filosóficas, em todas as atividades, seja nas eminentemente teóricas, seja nas majoritariamente práticas.

Naquilo que concerne ao recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o Curso de Licenciatura em Filosofia adota o espaço Moodle UNIFESP, ao qual o aluno pode ter acesso por intermédio dos laboratórios de informática do Campus Guarulhos.

## 7.1 Matriz Curricular

A matriz curricular abaixo visa apenas apontar para um possível trajeto de formação do estudante, já que, exceto no primeiro termo, o estudante pode escolher quando cursar as unidades curriculares e construir com autonomia o seu próprio caminho de formação.

| MATRIZ CURRICULAR<br>FILOSOFIA – LICENCIATURA<br>INGRESSANTES A PARTIR DE 2020 |   |             |            |            |            |            |
|--|---|-------------|------------|------------|------------|------------|
| TERMO  | UNIDADES CURRICULARES                               | CH SEMESTRE | CH SEMANAL | CH TEÓRICA | CH PRÁTICA | CH ESTÁGIO |
| 1º   | Introdução à História da Filosofia (F)              | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas I (F)  | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Leitura Filosófica de Textos Clássicos (F)          | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Temas Contemporâneos de Filosofia I (F)             | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
| 2º   | História da Filosofia Moderna I (F)                 | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas II (F) | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Temas Contemporâneos de Filosofia II (F)            | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Eletiva de Área (E 1)                               | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
| 3º   | Teoria do Conhecimento I (F)                        | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | História da Filosofia Antiga I (F)                  | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Estética e Filosofia da Arte I (F)                  | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Eletiva de Área (E 2)                               | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
| 4º   | Ética e Filosofia Política I (F)                    | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | História da Filosofia Medieval (F)                  | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Filosofia da Lógica I (F)                           | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Eletiva de Área (E 3)                               | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
| 5º   | História da Filosofia da Renascença I (F)           | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Filosofia da Ciência (F)                            | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | História da Filosofia Moderna II (F)                | 90          | 6          | 73         | 17         | **         |
|  | Estágio Curricular I (FL)                           | 90          | 6          | **         | **         | 90         |
|  | Filosofia, Ensino e Formação I (UCFP - FL)          | 90          | 4          | 73         | 17         | **         |

|   |  |             |          |             |            |            |
|---|--|-------------|----------|-------------|------------|------------|
| 6º                                      | Filosofia das Ciências Humanas (F)                               | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | História da Filosofia Contemporânea I (F)                        | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Estágio Curricular II  | 90          | 6        | **          | **         | 90         |
|   | Eletiva de Área (E 4)  | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Unidade Curricular de Formação de Professor (UCFP 1)             | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
| 7º                                      | Seminário de Ensino de Filosofia (FL)                            | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Estágio Curricular III (FL)                                      | 90          | 6        | **          | **         | 90         |
|   | Domínio Conexo I (DC 1)  | 60          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Eletiva de Área (E 5)  | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Eletiva de Área (E 6)  | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
| 8º                                      | Estágio Curricular IV (FL)                                       | 135         | 9        | **          | **         | 135        |
|   | Libras (FL)  | 60          | 4        | **          | 60         | **         |
|   | Filosofia, Ensino e Formação II: Filosofia no Brasil (UCFP - FL) | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
|   | Domínio Conexo (DC 2)  | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
|   | Eletiva de Área (E 7)  | 90          | 6        | 73          | 17         | **         |
| <b>Total Teóricas/Práticas/Estágios</b> |  | <b>3165</b> | <b>*</b> | <b>2224</b> | <b>536</b> | <b>405</b> |
| <b>Atividades Complementares</b>        |  | <b>200</b>  |          |             |            |            |
| <b>Total Geral</b>                      |  | <b>3365</b> |          |             |            |            |

### Legenda das Unidades Curriculares (UC)

|         |   |
|---------|---|
| CH      | Carga horária.  |
| (DC)    | Domínio Conexo: UCs de livre escolha do estudante que são realizadas em outros cursos da EFLCH (fora de Filosofia).. O estudante deverá cumprir 2 DCs.  |
| (E)     | Eletiva: UCs de livre escolha do estudante que são realizadas no curso de Filosofia - O elenco das UCs eletivas é apresentado a cada semestre. O estudante deverá cumprir 7.                        |
| (F)     | Fixa: obrigatória para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia   |
| (FL)    | Fixa Licenciatura: obrigatória para a Licenciatura em Filosofia.  |
| (UCFP ) | Unidade Curricular de Formação de Professor: UCs eletivas específicas para a formação docente, que podem ser realizadas em Filosofia ou em outro curso da EFLCH. O estudante deverá cumprir 1 UCFP. |
|         |   |

| <b>Tabela de equivalências matriz 2015 - 2019 que migrarem para matriz 2020</b> |  |           |                               |   |           |
|---|--|-----------|-------------------------------|---|-----------|
| <b>Matriz curricular até 2019</b>   |  |           | <b>Matriz Curricular 2020</b> |   |           |
| <b>Grupo</b>  | <b>Nome da UC</b>  | <b>CH</b> | <b>Grupo</b>                  | <b>Nome da UC</b>                                   | <b>CH</b> |
| Fixa  | Filosofia Geral I (F)  | 90        | Fixa                          | Introdução à História da Filosofia (F)              | 90        |
| Fixa  | Filosofia Geral - Turmas (DCF)                               | 60        | Fixa                          | Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas I (F)  | 90        |
| Fixa  | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos II (F)           | 90        | Fixa                          | Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas II (F) | 90        |
| Fixa  | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I - Turmas (DCF) | 60        | Fixa                          | Leitura Filosófica de Textos Clássicos (F)          | 90        |
| Fixa  | Filosofia, Ensino e Formação I (FL)                          | 75        | Fixa                          | Filosofia, Ensino e Formação I (FL)                 | 90        |
| Fixa  | Libras   | 30        | Fixa                          | Libras  | 60        |

### **Pré-requisitos:**

O curso de Filosofia estrutura-se de modo não seriado e sem pré-requisitos. Assim, os estudantes podem decidir quando cursarão as unidades curriculares ao longo do curso, construindo, num exercício de autonomia, seu trajeto próprio de formação intelectual. Os ingressantes são automaticamente matriculados nas unidades curriculares Introdução aos estudos e práticas acadêmicas I, Temas contemporâneos de filosofia I, Introdução à história da filosofia e Leitura Filosófica de Textos Clássicos. Após o ingresso na Licenciatura, poderão ser cursadas as UCFPs e UCs voltadas especificamente à formação do professor e, por fim, as unidades vinculadas ao estágio (Estágio supervisionado I-IV), que deverão ser cursadas a partir do 5º termo, ou primeiro ano do segundo ciclo formativo. Recomenda-se aos alunos que se matriculem na unidade curricular Estágio IV, somente após a conclusão das disciplinas Estágio Curricular I, II e III.

## 7.2 Ementas e Bibliografias

|  |
|--|
| <p>Nome da Unidade Curricular: Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I (disciplina em extinção a partir de 2020 - DCF)</p> <p>Carga Horária: 60 horas Teórica: 100%</p> <p>Pré-requisito: não há</p> <p style="text-align: right;">Termo: 1º termo</p>   |
| <p>Ementa: O curso propõe introduzir na leitura de textos clássicos segundo diferentes métodos de interpretação.</p>   |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural.</p> <p>_____ Oeuvres Complètes. Paris: Gallimard, Bibliothèque de la Pléiade.</p> <p>DIDEROT, Denis e d'Alembert, Jean Le Rond. Verbetes políticos da Enciclopédia. São Paulo: Discurso Editorial; Editora Unesp, 2006.</p> <p>LA BOÉTIE. Discurso da Servidão Voluntária. São Paulo, Editora Brasiliense, 4a. Edição, 1999, 240p.</p>   |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BACZKO, Bronislaw. Rousseau: solitude et communauté. Paris: Mouton, La Haye, 1974.</p> <p>BECKER, E. 2012 BECKER, E. . O estabelecimento da soberania e o advento do estado de guerra nas perspectivas de Hobbes e Rousseau. Argumentos: Revista de Filosofia (Online), v. 8, p. 34-45, 2012</p> <p>BECKER, E. 2012 BECKER, E. . Natureza, ética e sociedade em Rousseau. Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP), v. 21, p. 31-42, 2012</p> <p>CASSIRER, Ernst. A questão Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>DERATHÉ, Robert. Jean-Jacques Rousseau e a Ciência Política de seu Tempo. Tradução Natália Maruyama. Ed. Discurso/Barcarola, 2009. 663p.</p> <p>FORTES, Luiz Roberto Salinas. Rousseau e o Bom Selvagem. São Paulo: Humanitas/Discurso Editorial, 2007.</p> <p>_____ Rousseau: da teoria à prática. São Paulo: Ática, 1976.</p> <p>_____ Paradoxo do Espetáculo: política e poética em Rousseau. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.</p> <p>FREITAS, Jacira de. Política e festa popular em Rousseau: a recusa da representação. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2003</p> |

- FREITAS, Jacira de . O mito da Antiguidade no pensamento de Jean-Jacques Rousseau. 2013. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Universidade de Lisboa, 2014.
- FREITAS, Jacira de . A festa pública e a reinvenção democrática. 2013. VI Colóquio Internacional Rousseau. Goiânia: UFG, 2014.
- FREITAS, Jacira de . Rousseau e o Processo Civilizacional. 2012. Braga: Uni.Minho, 2013.
- GOLDSCHMIDT, Victor. Antropologie et Politique - Lês principes du système de Rousseau. Paris: Vrin.
- KAWAUCHE, T. . Soberania e justiça em Rousseau. Trans/Form/Ação (UNESP. Marília. Impresso), v. 36, p. 25-36, 2013
- MARQUES, José Oscar de Almeida (Org.). Verdades e mentiras: 30 ensaios em torno de Jean-Jacques Rousseau. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- MARQUES, José Oscar de Almeida (Org.). Reflexos de Rousseau. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2007.
- MARQUES, José O. A.2010MARQUES, José O. A. . Forçar-nos a ser livres? O paradoxo da liberdade no Contrato social de Jean-Jacques Rousseau. Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP), v. 16, p. 99-114, 2010.
- MOSCATELI, Renato2012MOSCATELI, Renato . Por que Emílio não é o cidadão republicano. Argumentos: Revista de Filosofia (Impresso), v. 4, p. 135-149, 2012.
- MOSCATELI, Renato . Rousseau e os limites da cidadania. In: Marcelo Carvalho; Vinicius Figueiredo. (Org.). Filosofia do Renascimento e Moderna. 1ed.São Paulo: ANPOF, 2013, v. , p. 515-522.
- MOSCATELI, Renato . Utopias do Iluminismo. In: LOPES, M. A.; MOSCATELI, Renato. (Org.). Histórias de países imaginários: variedades dos lugares utópicos. Londrina: Edue, 2011, v. , p. 81-96.
- MOSCATELI, Renato . Republicanismo em Montesquieu e Rousseau. In: José Antônio Martins. (Org.). Republicanismo e democracia. Maringá: Ed. Uem, 2010, v. , p. 59-87
- MONTEAGUDO, R.2011MONTEAGUDO, R. . Direito natural e política em Rousseau. Ethic@ (UFSC), v. 10, p. 27-41, 2011
- MONTEAGUDO, R. . Contrato, moral e política em Rousseau. Dissertatio (UFPel), v. 16, p. 63-76, 2010.
- MONTEAGUDO, R. Rousseau existencialista. In Revista Trans/Form/Ação. São Paulo, 27(1), p. 51-59, 2004.
- NASCIMENTO, Milton Meira e NASCIMENTO, Maria das Graças S. Iluminismo - A revolução das Luzes, 2005.
- SOUZA, Maria das Graças. Ilustração e História. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.
- STAROBINSKI, Jean. A transparência e o obstáculo. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
- Revista número especial Rousseau  
Cadernos de Ética e Filosofia Política. Número 21 – Especial Rousseau. São Paulo, USP, 2013.

Nome da Unidade Curricular: Filosofia Geral (disciplina em extinção a partir de 2020 - DCF)

Carga Horária: 60 horas (100% teórica)

Pré-requisito: não há

Termo: 2º termo

Ementa: A unidade curricular visa introduzir, à luz de textos clássicos, à reflexão sobre temas fundamentais da filosofia.

Bibliografia Básica:

*PLATONIS OPERA*, recognovit brevique adnotatione critica instruxit J. Burnet. Oxford, Oxford University Press, 1901-1907.

*PLATONIS REMPUBLICAM*, recognovit brevique adnotatione critica instruxit S. R. Slings. Oxford, Oxford University Press, 2003.

ADAM, James. *The Republic of Plato*. 2 vols. Reed. Cambridge, Cambridge University Press, 2010.

PLATÃO. *A República*. Trad. Ana Lia de Almeida Prado. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

----- . *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1991.

----- . *A República*. J. Guinsburg (org.). São Paulo, Perspectiva, 2006.

----- . *La République*. Trad. e notas de G. Leroux. Paris, Flammarion, 2002.

----- . *La Repubblica*. Trad. e comentário sob a direção de Mario Vegetti. 7 volumes Napoli, Bibliopolis, 1998-2005.

----- . *La Repubblica*. Trad., introd. e notas de Mario Vegetti. Milano, BUR, 2008.

Bibliografia Complementar:

PLATÃO. *Oeuvres complètes*. Direção de Luc Brisson. Paris, Flammarion, 2008.

----- . *República, livros VI e VII*. Trad. e comentários de Monique Dixsaut. Lisboa, Didactica Editora, 2000.

----- . *Apologia de Sócrates. Críton*. Trad. Manuel de Oliveira Pulquério. Brasília, Ed.UnB, 1997.

----- . *O Banquete*. Trad. José Cavalcante de Souza. São Paulo, Bertrand Brasil, 2002.

----- . *Fédon*. Brasília, Ed. UnB, 2001.

ROSSETI, Lívio. *Introdução à Filosofia Antiga*. São Paulo, Paulus, 2007.

MESQUITA, Antonio Pedro. *Introdução ao estudo da Filosofia Antiga*. Lisboa, Colibri, 2006.

- CANTO-SPERBER, Monique (dir.). *La philosophie grecque*. Paris, PUF, 1999.
- CANTO-SPERBER, Monique e BRISSON, Luc. Ce qu'il faut savoir avant d'aborder l'étude de la pensée grecque. In: CANTO-SPERBER, Monique (dir.). *La philosophie grecque*, p. 781-826.
- HADOT, P. *O que é Filosofia Antiga?* São Paulo, Loyola, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. *Introdução à História da Filosofia I. Dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo, Cia das Letras, 2003.
- BERTI, Enrico. *No princípio era a maravilha. As grandes questões da filosofia antiga*. São Paulo, Loyola, 2010.
- GUTHRIE, W. K. C. *Los filósofos griegos. De Tales a Aristóteles*. México, Fondo de Cultura Económica, 1994.
- BRÉHIER, É. *História da Filosofia*. Vol. 1. Filosofia Antiga. São Paulo, Mestre Jou, 1969.
- FINLEY, Moses (org.). *O legado da Grécia*. Brasília, Ed.UnB, 2004.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo, Loyola, 2005.
- GUTHRIE, W. K. C. *Os sofistas*. São Paulo, Paulus, 1994.
- WILLIAMS, B. *Platão*. São Paulo, Ed. Unesp, 2002.
- ERLER, Michael. *Platão*. São Paulo, Annablume, 2014.
- HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Campinas, Papirus, 1994.
- BUTTI DE LIMA, Paulo. *Platão, uma poética para a Filosofia*. São Paulo, Perspectiva, 2005.
- GOLDSCHMIDT, Victor. *A religião de Platão*. São Paulo, Difel, 1969.
- . *Os diálogos de Platão*. São Paulo, Loyola, 2002.
- HARE, M. *Platão*. São Paulo, Loyola, 2002.
- BOLZANI FILHO, Roberto. Platão: verdade e justiça na cidade In: Figueiredo, Vinícios de (org.). *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2006.
- BRISSON, L. e FRONTEROTTA, F. (dir.). *Platão - leituras*. São Paulo, Loyola, 2011.
- BRISSON, L. e PRADEAU, J.-F. *O vocabulário de Platão*. São Paulo, Martins Fontes, 2010.
- CASERTANO, Giovanni. *Paradigmas da verdade em Platão*. São Paulo, Loyola, 2010.
- VEGETTI, Mario. *Guida alla lettura della Repubblica di Platone*. Bari, Laterza, 1999.
- . *Um paradigma no céu. Platão político de Aristóteles ao século XX*. São Paulo, Annablume, 2010.
- WHITE, Nicolas. *A Companion to Plato's Republic*. Indianapolis/Cambridge, Hackett, 1979.
- PAPPAS, Nicolas. *A República de Platão*. Lisboa, Ed. 70, 1990.
- ANNAS, Julia. *Introduction à la République de Platon*. Paris, PUF, 2001.
- . *Plato. A very short introduction*. Cambridge University Press, 2005.



----- . *Ancient Philosophy. A very short introduction*. Cambridge University Press, 2004.

MAIRE, Gaston. *Platão*. Lisboa, Edições 70, 2000.

ROBINSON, Thomas. *A psicologia de Platão*. São Paulo, Loyola, 2007.

----- . *As origens da alma. Os gregos e o conceito de alma, de Homero a Aristóteles*. São Paulo, Annablume, 2010.

SZLEZÁK, T. A. *Ler Platão*. São Paulo, Loyola, 2006.

TRABBATONI, Franco. *Oralidade e escrita em Platão*. São Paulo, Discurso, 2004.

----- . *Platão*. São Paulo, Annablume, 2010.

KRAUT, Richard. *A Cambridge Companion to Plato*. Cambridge University Press, 2002.

ZINGANO, Marco. Virtude e saber em Sócrates. In: *Estudos de ética antiga*. São Paulo, Discurso, 2007, p. 41-72.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 1º termo

Ementa: O propósito do curso é oferecer aos alunos (prioritariamente: aos ingressantes) os meios e os instrumentos de transição e adaptação ao curso de filosofia e à vida universitária, com ênfase na iniciação a práticas de leitura e escrita de textos filosóficos.

**Bibliografia Básica:**

- ARANTES, P.E. et al. *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Vozes/Educ. 1995.
- ARIEL PORTA, M.G. Filosofia e História da Filosofia. *Cognitio: Estudos*, v. 8, n. 2, p. 141-148, 2011.
- BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BORHEIM, G. *Introdução ao filosofar*. São Paulo: Globo, 2009.
- BRÉHIER, E. *Histoire de la philosophie*. Paris: PUF, 2001, 3 vol. Coleção Quadrige.
- CARVALHO, M; SANTOS, M. Debate com Marilena Chauí, João Carlos Salles e Marcelo Guimarães. In: CARVALHO, M.; DANELON, M. *Filosofia: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica. p. 13-44; Coleção Explorando o Ensino; v. 14.
- CERLATTI, A. *O ensino da filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- CHÂTELET, F. (org.). *História da filosofia: ideias e doutrinas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973, 8 vol.
- CHAUÍ, M. *Introdução à História da Filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- COSSUTTA, F. *Elementos para a leitura de textos filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- DOMINGUES, I. Painel: Filosofia no Brasil: perspectivas no ensino, na pesquisa e na vida pública. *Kriterion*, v. 129, p. 389-396, 2014.
- FABRINI, R.N. O ensino de Filosofia: a leitura e o acontecimento. *Trans/Form/Ação*, v. 28, n.1, p. 7-27, 2005.
- FAVARETO, C. Sobre o ensino de Filosofia. *Revista da Faculdade de Educação da USP*, v. 19, n. 1, p. 97-102, 1993.
- FORSCHIED, D.; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

- GOLDSCHMIDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difel, 1963.
- GRANGER, G.G. *Por um conhecimento filosófico*. Campinas: Papirus, 1989.
- KIKHÖFEL, E. *As neurociências: questões filosóficas*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- KONNERSMANN, R. *Dicionário das metáforas filosóficas*. São Paulo: Loyola, 2012.
- LALANDE, A. *Vocabulário técnico-crítico da Filosofia*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1993.
- LEBRUN, G. Por que filósofo? In: *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- LEOPOLDO E SILVA, F. História da filosofia, formação e compromisso. *Trans/Form/Ação*, v. 25, n. 1, p. 7-18, 2012.
- MARTINS, M.F.; REIS PEREIRA, A. (orgs.). *Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos*. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
- MERLEAU-PONTY, M. Em toda e em nenhuma parte. In: *Textos selecionados*. São Paulo: Nova Cultural, 1989; Coleção Os Pensadores.
- SÁ JUNIOR, L.A. *Ensino de filosofia: experiências e problematizações*. Campinas: Pontes, 2014.
- SALLES, J.C. Os livros e a noite. *Kriterion*. Belo Horizonte: v. 129, p. 425-431, 2014.
- SAVIAN F., J. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- STEGMÜLLER, W. *Filosofia contemporânea*. São Paulo: Forense, 2012.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas II

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 2º termo

Ementa: O propósito do curso consiste em oferecer aos alunos (prioritariamente: aos ingressantes) os meios e os instrumentos de transição e adaptação ao curso de filosofia e à vida universitária, com ênfase na iniciação e no aprimoramento de práticas de leitura e escrita de textos filosóficos.

Bibliografia Básica:

ARANTES, P.E. et al. *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Vozes/Educ. 1995.

ARIEL PORTA, M.G. Filosofia e História da Filosofia. *Cognitio: Estudos*, v. 8, n. 2, p. 141-148, 2011.

BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BÉLAVAL, Y. *Les philosophes et leur langage*. Paris: Gallimard, 1952.

BORHEIM, G. *Introdução ao filosofar*. São Paulo: Globo, 2009.

BRÉHIER, E. *Histoire de la philosophie*. Paris: PUF, 2001, 3 vol. Coleção Quadrige.

CARVALHO, M; SANTOS, M. Debate com Marilena Chauí, João Carlos Salles e Marcelo Guimarães. In: CARVALHO, M.; DANELON, M. *Filosofia: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica. p. 13-44; Coleção Explorando o Ensino; v. 14.

CAVAILLÈS, J. *Sur la logique et la théorie de la science*. Paris: PUF, 1948.

CERLATTI, A. *O ensino da filosofia como problema filosófico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CHÂTELET, F. (org.). *História da filosofia: ideias e doutrinas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973, 8 vol.

CHAUÍ, M. *Introdução à História da Filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSSUTTA, F. *Elementos para a leitura de textos filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

CRITELLI, D.M. *Analítica do sentido: uma aproximação e interpretação do realde orientação fenomenológica*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

DANNER, L.F. *Ensino de Filosofia e interdisciplinaridade*. Porto Alegre: Fi, 2013.

DESANTI, J.T. *Les idéalités mathématiques*. Paris: Le Seuil, 1968.

- DOMINGUES, I. Paineis: Filosofia no Brasil: perspectivas no ensino, na pesquisa e na vida pública. *Kriterion*, v. 129, p. 389-396, 2014.
- FABRINI, R.N. O ensino de Filosofia: a leitura e o acontecimento. *Trans/Form/Ação*, v. 28, n.1, p. 7-27, 2005.
- FAVARETO, C. Sobre o ensino de Filosofia. *Revista da Faculdade de Educação da USP*, v. 19, n. 1, p. 97-102, 1993.
- FORSCHIED, D.; WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- GADAMER, *Verdade e método*: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1999, 2 vol.
- GADAMER, H.G. *Hermenêutica da obra de arte*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- GOLDSCHMIDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difel, 1963.
- GRANGER, G.G. *Filosofia, linguagem, ciência*. Aparecida: Ideias e Letras, 2013.
- GRANGER, G.G. *Por um conhecimento filosófico*. Campinas: Papyrus, 1989.
- GUÉROULT, M. *Philosophie de l'histoire de la philosophie*. Paris: Aubier, 1979.
- KIKHÖFEL, E. *As neurociências: questões filosóficas*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- KONNERSMANN, R. *Dicionário das metáforas filosóficas*. São Paulo: Loyola, 2012.
- LALANDE, A. *Vocabulário técnico-crítico da Filosofia*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1993.
- LEBRUN, G. Por que filósofo? In: *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- LEOPOLDO E SILVA, F. História da filosofia, formação e compromisso. *Trans/Form/Ação*, v. 25, n. 1, p. 7-18, 2012.
- MARTINS, M.F.; REIS PEREIRA, A. (orgs.). *Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos*. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
- MERLEAU-PONTY, M. Em toda e em nenhuma parte. In: *Textos selecionados*. São Paulo: Nova Cultural, 1989; Coleção Os Pensadores.
- PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- RIBEIRO DE MOURA, C.A. História *stultitiae* e história *sapientiae*. *Discurso* 17, p. 151-171, 1988.
- RICOEUR, P. *O conflito das interpretações*. Rio de Janeiro: Imago, 1978.
- SÁ JUNIOR, L.A. *Ensino de filosofia: experiências e problematizações*. Campinas: Pontes, 2014.

SALLES, J.C. Os livros e a noite. *Kriterion*. Belo Horizonte: v. 129, p. 425-431, 2014.

SAVIAN F., J. *Filosofia e filosofias: existência e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

STEGMÜLLER, W. *Filosofia contemporânea*. São Paulo: Forense, 2012.

Nome da Unidade Curricular: Leitura Filosófica de Textos Clássicos

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 1º termo

Ementa:

As diferentes abordagens filosóficas de textos clássicos. O clássico na filosofia e para além da filosofia. O estudo monográfico na filosofia: procedimentos de recortes temáticos de uma obra clássica.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G. *Lógica do sentido*. 4. ed. Tr. Luiz R. S. Fortes. São Paulo: Perspectiva, 1998.

CARROL, L. *Aventuras de Alice no país das maravilhas / Através do espelho e o que Alice encontrou lá*. Diversas traduções.

Bibliografia Complementar:

ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRÉHIER, É. *A teoria dos incorporais no estoicismo antigo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

BRUN, J. *Le stoïcisme*. Paris : PUF, 1958.

DANTAS, M. *Arthur Bispo do Rosário: a poética do delírio*. São Paulo: UNESP, 2009.

DELEUZE, G. *Diferença e repetição*. 2. ed. Tr. Luiz Orlandi; Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

\_\_\_\_\_. *Logique du sens*. Paris: Minuit, 2012.

GOURINAT, J.-B. *Le estoïcisme*. Paris : PUF, 2007.

INWOOD, B. (org.) *Os estóicos*. São Paulo: Odysseus, 2006.

MARCHIORI, L.A.B.S. *Hércules furioso de Sêneca. Estudo introdutório, tradução e notas*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008 [Dissertação de mestrado].

PLATÃO. *Sofista*. Tr. Jorge Paleikat; João Cruz Costa. *Diálogos*. 5. ed. São Paulo, Nova Cultural, 1991 (Os pensadores).

SÊNECA L.A. *Tiestes*. Tr. J. E. S. Lohner. Curitiba: UFPR, 2019.

*Les Stoïciens – Textes choisis*. 10 ed. Paris : PUF, 1998.

Nome da Unidade Curricular: Introdução à História da Filosofia

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 1º termo

Ementa:

A disciplina tem por finalidade apresentar uma introdução à filosofia por meio da reflexão sobre sua historicidade e da apresentação de momentos centrais de seu desenvolvimento. Apresenta-se a reflexão sobre a historiografia e a historicidade da filosofia a partir de recortes específicos que valorizem o debate entre diversos autores e que explicitem a relação entre as obras e seu contexto histórico. Aborda-se também os diferentes métodos de trabalho com a tradição filosófica e a diversidade de resultados obtidos com por cada um deles.

Bibliografia Básica:

ADAM, Ch.; TANNERY, P. (eds.). *Œuvres de Descartes*. Paris: Vrin, Centre National du Livre, 2000. 11 vols. [MC1]

BACON, F. *The Works of Francis Bacon*. Ed. by Spedding, Ellis and Heath [1857-1874]. Cambridge: C.U.P., 2011, 14 vols.

BACON, F. *Novum Organum*. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (col. Os Pensadores).

BERKELEY, G. *A Treatise Concerning The Principles of Human Knowledge*. Ed. by J. Dancy. Oxford: O. U. P., 1997.

BERKELEY, G. *Obras filosóficas*. Tradução de J. Conte. São Paulo: Edit. UNESP, 2010.

DIDEROT, D.; D'ALEMBERT, J. L. R. (dir.). *Enciclopédia*. Org. de P. P. Pimenta e M. das G. de Sousa. São Paulo: Edit. UNESP, 2015, 5 vols.

ESPINOSA, B. *Ética*. Edição bilíngue latim-português. Tradução de T. Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ESPINOSA, B. *Obra completa*. Org. de J. Guinsburg, N. Cunha e R. Romano. São Paulo: Perspectiva, 2014, 4 vols.

GARBER, D.; AYERS, M. (eds.). *The Cambridge History of Seventeenth-Century Philosophy*. Cambridge: C.U.P., 2003, 2 vols.

HOBBS, Th. *Do corpo. Parte I: Cálculo ou lógica*. Ed. bilíngue latim-português. Trad. de M. I. Limongi e V. de C. Moreira. Campinas: Edit. da Unicamp, 2009.

HUME, D. *The Clarendon Edition of Works of David Hume*. Oxford: Clarendon, 2000, 4 vols. (em curso).

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.



- HUME, D. *Tratado da natureza humana*. São Paulo: Unesp, 2009.
- KANT, I. I. *Kants gesammelte Schriften*. Ed. da Academia de Ciências de Berlim. Berlin: W. de Gruyter, [1902-42] 1962 e segs., 29 vols. [ed. digital]. / *Kant's Werke*. Berlin: W. de Gruyter, 2004, 11 vols./ *Werke*. Ed. W. Weischedel. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1996, 12 vols.
- KANT, I. *Crítica da razão pura*. Tradução e notas de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Ed. Vozes, 2012.
- KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de V. Rohden e A. Marques. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- LEIBNIZ, G. W. *Die philosophischen Schriften*. Ed. de C. I. Gerhardt. [1875-85] Hildesheim: Georg Olms, 1960-61, 7 vols.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. Tradução de T. M. Lacerda. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEIBNIZ, G. W. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. Trad. de A. Cardoso. Lisboa: Colibri, 1993.
- LOCKE, J. *The Clarendon Edition of the Works of John Locke*. Ed. by P. H. Nidditch et al. Oxford: Clarendon, 1975 e segs., 14 vols. (em curso).
- LOCKE, J. *An Essay concerning Human Understanding*. Ed. by P. H. Nidditch. Oxford: Clarendon, 2000.
- LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano*. Tradução de E. A. de Soveral. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010. / *Ensaio sobre o entendimento humano*. Trad. de P. P. G. Pimenta. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- MONTAIGNE, M. *Os ensaios*. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 3 vols.
- SPINOZA, B. *Spinoza Opera*. Ed. C. Gebhardt. Heidelberg: Carl Winter, 1925, 4 vols. [ed. digital].
- VICO, G. *A ciência nova*. Rio de Janeiro: Record, 1999. / *Ciência Nova*. Trad. de J. V. de Carvalho. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2005.
- VOLTAIRE. *Cartas inglesas ou cartas filosóficas; Tratado de metafísica; Dicionário filosófico; O filósofo ignorante*. Ed. por M. Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (col. Os Pensadores).

Nome da Unidade Curricular: Temas Contemporâneos de Filosofia I  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 1º termo

Ementa:

Introdução à discussão de temas centrais e candentes da vida e da história do pensamento no século XX e XXI segundo uma abordagem interdisciplinar, por meio da qual a filosofia propõe suas questões e constitui seus problemas no seu entrelaçamento com as demais áreas do conhecimento, mas também histórica, na medida em que procurará instaurar elos desses temas contemporâneos com os temas clássicos da história da filosofia.

Bibliografia Básica:

- . AKOTIRENE, Carla. O Que é Interseccionalidade? São Paulo. Letramento. 2018.
- . ADAMS, Carol J. *Política Sexual da Carne. Uma teoria crítica feminista-vegetariana*. Alaúde, 2018.
- . CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011.
- . DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- . FEDERICI, Silvia. O calibã e a bruxa - mulheres, corpo e acumulação primitiva. Rio de Janeiro. Elefante. 2017.
- . HILL COLINS, Patricia. *Pensamento feminista negro*, São Paulo. Boitempo, 2019.
- . HIRATA, Helena. "Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais". *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1.
- . ROSENDO, Daniela. OLIVEIRA, Fabio A. G., CARVALHO, Priscila, KUHLEN, Tânia A., *Ecofeminismos: fundamentos teóricos e práxis interseccionais*. Rio de Janeiro. Ape'Ku Editora. 2019.

Bibliografia Complementar:

2) Complementar

- . ALCOFF, Linda. "Uma epistemologia para a proxima revolução". Revista Sociedade e Estado – Vol. 31 Número 1, Janeiro/Abril 2016
- . CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. IN: Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

- . HILL COLLINS, Patricia. "Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade, política emancipatória", Parágrafo. Jan/Jun. 2017 V.5, N.1 (2017) - ISSN: 2317-4919.
- . HOOKS, Bell, Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- . LE DOEFF, Michèle. L'Imaginaneire philosophique, Paris, Payot, 1980.
- . PERROT, Michelle. As mulheres ou o silêncio da história. Bauru: EDUSC, 2005.
- . ROSENDO, Daniela, OLIVEIRA, Fabio A. G., CARVALHO, Priscila, KUHNEN, Tânia A. Ecofeminismos: fundamentos teóricos e práxis interseccionais. Rio de Janeiro. Editora Ape'Ku. 2019.
- . SILVA, Andressa Ribeiro, Bell Hooks: Por uma pedagogia interseccional. Geledés, disponível em <https://www.geledes.org.br/bell-hooks-por-uma-pedagogia-interseccional/>
- . WOOLF, Virgínia. Um teto todo seu. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

Nome da Unidade Curricular: Temas Contemporâneos de Filosofia II  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 1º termo

**Ementa:**

Introdução à discussão de temas centrais e candentes da vida e da história do pensamento no século XX e XXI segundo uma abordagem interdisciplinar, por meio da qual a filosofia propõe suas questões e constitui seus problemas no seu entrelaçamento com as demais áreas do conhecimento, mas também histórica, na medida em que procurará instaurar elos desses temas contemporâneos com os temas clássicos da história da filosofia.

**Bibliografia Básica:**

- . AKOTIRENE, Carla. O Que é Interseccionalidade? São Paulo. Letramento. 2018.
- . ADAMS, Carol J. *Política Sexual da Carne. Uma teoria crítica feminista-vegetariana*. Alaúde, 2018.
- . CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011.
- . DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
- . FEDERICI, Silvia. O calibã e a bruxa - mulheres, corpo e acumulação primitiva. Rio de Janeiro. Elefante. 2017.
- . HILL COLINS, Patricia. *Pensamento feminista negro*, São Paulo. Boitempo, 2019.
- . HIRATA, Helena. "Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais". *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1.
- . ROSENDO, Daniela. OLIVEIRA, Fabio A. G., CARVALHO, Priscila, KUHLEN, Tânia A., *Ecofeminismos: fundamentos teóricos e práxis interseccionais*. Rio de Janeiro. Ape'Ku Editora. 2019.

**Bibliografia Complementar:**

2) Complementar

- . ALCOFF, Linda. "Uma epistemologia para a proxima revolução". Revista Sociedade e Estado – Vol. 31 Número 1, Janeiro/Abril 2016
- . CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. IN: Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

- . HILL COLLINS, Patricia. "Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade, política emancipatória", Parágrafo. Jan/Jun. 2017 V.5, N.1 (2017) - ISSN: 2317-4919.
- . HOOKS, Bell, Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- . LE DOEFF, Michèle. L'Imaginaneire philosophique, Paris, Payot, 1980.
- . PERROT, Michelle. As mulheres ou o silêncio da história. Bauru: EDUSC, 2005.
- . ROSENDO, Daniela, OLIVEIRA, Fabio A. G., CARVALHO, Priscila, KUHNEN, Tânia A. Ecofeminismos: fundamentos teóricos e práxis interseccionais. Rio de Janeiro. Editora Ape'Ku. 2019.
- . SILVA, Andressa Ribeiro, Bell Hooks: Por uma pedagogia interseccional. Geledés, disponível em <https://www.geledes.org.br/bell-hooks-por-uma-pedagogia-interseccional/>
- . WOOLF, Virgínia. Um teto todo seu. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

Nome da Unidade Curricular: Filosofia Geral I (disciplina em extinção a partir de 2020)

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 1º termo

Ementa:

A unidade curricular visa introduzir, à luz de textos clássicos, à reflexão sobre temas fundamentais da filosofia.

Bibliografia Básica:

Tugendhat, E. – *Lições Introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*; Editora Unijuí, Ijuí, 2006.

Bibliografia complementar

Kant, I. – *Crítica da Razão Pura* (tradução de Valério Rhoden; coleção *Os Pensadores*), Editora Abril, São Paulo, 1979.

Wittgenstein, L. – *Investigações Filosóficas*; Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2008 (4ª edição).

Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia Antiga I  
 Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
 Pré-requisito: não há Termo: 3º termo

**Ementa:**

A unidade curricular examina textos fundadores da filosofia ocidental e valores associados na cultura greco-romana.

**Bibliografia Básica:**

- Arrighetti, G. *Epicuro: Opere*. 2ª ed. Torino: G. Einaudi, 1973.  
 Boeri, M.D. & Salles, R. *Los filósofos estoicos: ontología, lógica, física y ética*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 2014.  
 Laursen, S. "The Early Parts of Epicurus, *On Nature*, 25th Book" *Cronache Ercolanesi* 25 (1995): 5-109.  
 \_\_\_\_\_. "The Later Parts of Epicurus, *On Nature*, 25th Book" *Cronache Ercolanesi* 27 (1997): 5-82.  
 Long, A.A. & Sedley, D.N. *The Hellenistic Philosophers*. 2 vols. Cambridge, 1987 [versão em francês: Long, A.A. & Sedley, D.N. *Les philosophes hellénistiques*. 3 vols. Paris: GF Flammarion, 2001]  
 Sharples, R.W. *Cicero: On Fate & Boethius: The Consolation of Philosophy IV.5-7, V*. Warminster: Aris & Phillips, 1991  
 Usener, H. *Epicurea*. Leipzig: Teubner, 1887 [com trad. para o italiano: Ramelli, I. *Epicurea*. Milano: Bompiani, 2002]  
 von Arnim, H. *Stoicorum Veterum Fragmenta*. 4 vols. Leipzig: Teubner, 1903-5 (vols. 1-3); 1924 (vol. 4) [com trad. para o italiano: Radice, R. *Stoici antichi: tutti i frammenti*. Milano: Bompiani, 2002]

**Bibliografia Complementar:**

- Algra, K.; Barnes, J.; Mansfeld, J.; Schofield, M. (eds.) *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. Cambridge, 1999  
 Brennan, T. *The Stoic Life: Emotions, Duties, and Fate*. Oxford, 2005 [trad. para o português: Brennan, T. *A vida estoica: emoções, obrigações e destino*. São Paulo: Loyola, 2011]  
 Gigandet, A. & Morel, P.-M. (eds.) *Lire Épicure et les épicuriens*. Paris: Presses Universitaires de France, 2007 [trad. para o português: Gigandet, A. & Morel, P.-M. (eds.) *Ler Epicuro e os epicuristas*. São Paulo: Loyola, 2011]  
 Gourinat, J.-B. & Barnes, J. (eds.) *Lire les stoïciens*. Paris: Presses Universitaires de France, 2009 [trad. para o português: Gourinat, J.-B. & Barnes, J. (eds.) *Ler os estoicos*. São Paulo: Loyola, 2013]  
 Inwood, B. (ed.) *The Cambridge Companion to the Stoics*. Cambridge, 2003 [trad. para o português: Inwood, B. (ed.) *Os estóicos*. São Paulo: Odysseus, 2006]  
 Morel, P.-M. *Épicure*. Paris: Vrin, 2010  
 Warren, J. (ed.) *The Cambridge Companion to Epicureanism*. Cambridge, 2009





Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia Medieval I  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há Termo: 4º termo

**Ementa:**

A unidade curricular propõe examinar textos filosóficos do período e suas relações com o pensamento cristão.

**Bibliografia Básica:**

TOMÁS DE AQUINO. Suma de teologia. Vol. 1. Vários tradutores. São Paulo: Edições Loyola.

**Bibliografia Complementar:**

BIRD, O. Como ler um artigo da Suma. Campinas: Unicamp - textos didáticos.

GILSON, E. A filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

\_\_\_\_\_. Le thomisme. Paris: Vrin. (Há tradução espanhola).

GOLDSCHMIDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: \_\_\_\_\_. A religião de Platão. Trad. Osvaldo e Ieda Porchat. São Paulo: Difel.

KENNY, A. Nova história da filosofia. Vol. 2. São Paulo: Loyola.

KNEALE, M. & KNEALE, W. O desenvolvimento da lógica. Lisboa: Gulbenkian.

SAVIAN FILHO, J. Fé e razão: uma questão atual? São Paulo: Loyola, 2005.

TORRELL, J.-P. Iniciação a Santo Tomás de Aquino. São Paulo: Loyola.

Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia da Renascença I  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 5º termo

Ementa:

A unidade curricular propõe examinar as diferentes concepções do humanismo na Renascença e suas relações com o mundo greco-romano e com a modernidade.

Bibliografia Básica:

CICERO, *Do Orador*. Trad. Adriano Scatolin. Usp, 2009.  
ERASMO DE ROTERDÃ. (texto a ser escolhido)  
MONTAIGNE. *Ensaio*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
\_\_\_\_\_. *Essais*. Paris: Quadrige/Presses universitaires de France, 1988.  
PETRARCA. Cartas traduzidas: I, 7; I, 8; I, 9; *Familiares*. Paris: Belles lettres, 2002.  
SÊNECA, carta 88 “Sobre os estudos liberais”. *Cartas a Lucílio*. Lisboa, Calouste Gulbekian, 1991.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, S. “Uma fé, um rei, uma lei – A crise da razão política na França das Guerras de religião” In: *A Crise da Razão*. Org. Adauto Novaes. São Paulo, Companhia das letras, 2006.  
VEYNE, P. Sêneca y el Estoicismo. México, Fondo de Cultura Economica, 1995.  
GARIN, Eugenio. *Idade Média e Renascimento*. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.  
\_\_\_\_\_. L'ÉDUCATION DE L'HOMME MODERNE. PARIS: FAYARD, 1968.  
KELLEY, D. *Begining of Ideology: consciousness and society in the French reformation*. Cambridge, 1981.  
PECORA, A. *A MÁQUINA DOS GÊNEROS*. UNICAMP, 2001.  
ROPPER, T. *Religião, Reforma e Transformação Social*. Presença/Martins Fontes, 1972.  
TOURNON, A. *Montaigne*. São Paulo. Presença, 2004.  
SKINNER, Q. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das letras, 1996.  
FEBVRE, L. *O Problema da Incredulidade no século XVI*. São Paulo: Companhia das letras, 2006.  
DELUMEAU, J. *Nascimento e Afirmação da Reforma*. São Paulo. Pioneira, 1989.



Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia Moderna I  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 2º termo

**Ementa:**

O curso propõe examinar o grande racionalismo no século XVII europeu e suas implicações na cultura moderna ocidental.

**Bibliografia Básica:**

Espinosa, Baruch. Tractatus de intellectus emendatione. in Spinoza Opera. Ed. Gebhardt. Heidelberg: C. Winter, vol. II. PDF disponível em: [www.fdandrade.com/tieGeb.pdf](http://www.fdandrade.com/tieGeb.pdf)

Espinosa, Baruch. Tratado da reforma da inteligência (trad. Lívio Teixeira). São Paulo: Martins Fontes, ISBN 9788533619555

**Bibliografia Complementar:**

Chauí, Marilena. A nervura do real. Vol. 1: Imanência. São Paulo: Companhia das Letras, ISBN 9788571648401.

Chauí, Marilena. Espinosa: uma filosofia da liberdade. São Paulo: Moderna, ISBN 9788516050283.

Garber; Ayers (orgs.). The Cambridge History of Seventeenth Century Philosophy. 2 vols. Cambridge UK; New York: Cambridge, ISBN 9780521531801.

Machado, Moysés. Narrações da natureza: a concepção espinosista da verdade no Tractatus de intellectus emendatione. Tese, 2007. PDF disponível em: [www.fdandrade.com/Machado.pdf](http://www.fdandrade.com/Machado.pdf)

Rezende, Cristiano. Intellectus fabrica: Um ensaio sobre a teoria da definição no Tractatus de intellectus emendatione de Espinosa. Tese, 2009. PDF disponível em: [www.fdandrade.com/Rezende.pdf](http://www.fdandrade.com/Rezende.pdf)

Teixeira, Lívio. A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa. São Paulo: Humanitas, ISBN 9788571393738

Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia Moderna II  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há  
Termo: 5º termo

Ementa:

A unidade curricular propõe examinar textos kantianos e o advento das novas categorias do pensamento filosófico.

Bibliografia Básica:

KANT, I. *Kritik der reinen Vernunft*. Hamburg: F. Meiner, 1990.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. M.P. Santos & A.F. Morujão. Lisboa: C. Gulbenkian, 1989.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. V. Rohden & U. Moosburger. SP: Abril, 1980 (Col. Os Pensadores).

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. F. Costa Mattos. SP: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAYGILL, H. *Dicionário Kant*. Trad. A. Cabral. RJ: J. Zahar, 2000.

FICHANT, M. "L'idée critique et l'histoire de la raison. Les Lumières et la réflexion". *Revue de Métaphysique et de Morale*, n. 4, Octobre-Décembre 1999, p. 525-537.

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*. SP: M. Fontes, 2005.

LANIER ANDERSON, R. "The Introduction to the Critique". In: GUYER, P. (org.) *The Cambridge Companion to Kant's Critique of Pure Reason*. NY: Cambridge UP, 2010, p. 75-92.

LEBRUN, G. "O papel do espaço na elaboração do pensamento de Kant". In: *Sobre Kant*. SP: Iluminuras, 1993, p. 25-36.

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton: UP, 2000.

\_\_\_\_\_. "Kant on A Priori Concepts: The Metaphysical Deduction of the Categories". In: GUYER, P. (org.) *The Cambridge Companion to Kant and Modern Philosophy*. NY: Cambridge UP, 2010, p. 129-168.

SHABEL, L. "The Transcendental Aesthetic". In: GUYER, P. (org.) *The Cambridge Companion to Kant's Critique of Pure Reason*. NY: Cambridge UP, 2010, p. 93-117.

SCHELLING, F.W.J. "Sobre a construção na filosofia". Trad. L. Codato. *Cadernos de Filosofia Alemã* 7, 2001, p. 87-111.

TORRES FILHO, R.R. "Dogmatismo e antidogmatismo: Kant na sala de aula". In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. 2ª ed. ampliada. SP: Iluminuras, 2004, p. 137-157.

\_\_\_\_\_ "A *virtus dormitiva* de Kant". In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. 2ª ed. ampliada. SP: Iluminuras, 2004, p. 31-51.

Nome da Unidade Curricular: História da Filosofia Contemporânea I  
Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)  
Pré-requisito: não há Termo: 6º termo

Ementa:

O curso propõe examinar textos das filosofias pós-kantianas.

Bibliografia Básica:

Bergson, H., *Essai sur les données immédiates de la conscience*, Edition "Le choc", Paris, PUF, 2007.

- \_\_\_\_\_, *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*, Lisboa, Edições 70, 1988

Bibliografia Complementar:

Bergson, H., *Oeuvres*, Édition du Centenaire, Paris, PUF, 5ª edição.

- \_\_\_\_\_, *Energia Espiritual*, São Paulo, Martins Fontes, 2009.

- \_\_\_\_\_, *O Pensamento e o Movente*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

- Deleuze, G., *Bergsonismo*, São Paulo, Editora 34, 1999.

- Leopoldo e Silva, F., *Bergson: Intuição e Discurso Filosófico*, São Paulo, Ed. Loyola, 1994.

- Prado Jr., Bento, *Presença e Campo Transcendental: Consciência e Negatividade na Filosofia de Bergson*, São Paulo, Edusp, 1989.

- Worms, F., *Bergson ou os dois sentidos da vida*, São Paulo, Editora Unifesp, 2010.

- \_\_\_\_\_, *Le vocabulaire Bergson*, Paris, Elipses, 2000.

- \_\_\_\_\_ (org), *Annales Bergsoniennes I – Bergson dans le siècle*, Paris, PUF, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Leitura e Interpretação de Textos Clássicos II  
(disciplina em extinção a partir de 2020)

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 2º termo

Ementa:

O curso propõe introduzir na leitura de textos clássicos segundo diferentes métodos de interpretação

Bibliografia Básica:

KANT, I. *Kritik der reinen Vernunft*. Hamburg: F. Meiner, 1990.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. Santos & Morujão. Lisboa: C. Gulbenkian, 1989.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Trad. Rohden & Moosburger. SP: Abril, 1980 (Col. Os Pensadores).

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Trad. F. Costa Mattos. SP: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAYGILL, H. *Dicionário Kant*. Trad. A. Cabral. RJ: J. Zahar, 2000.

GOLDSCHMIDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: *A religião de Platão*. Trad. Porchat & Porchat. SP: Difel, 1970, p. 139-147.

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*. SP: M. Fontes, 2005.

LEBRUN, G. O papel do espaço na elaboração do pensamento de Kant. In: *Sobre Kant*. SP: Iluminuras, 1993, p. 25-36.

\_\_\_\_\_. Os duzentos anos desta *Crítica*. In: *Passeios ao léu*. SP: Brasiliense, 1983, p. 15-23.

PORCHAT, O. Prefácio introdutório. In: GOLDSCHMIDT, V. *A religião de Platão*. Trad. Porchat & Porchat. SP: Difel, 1970, p. 5-10.

TORRES FILHO, R.R. Dogmatismo e antidogmatismo: Kant na sala de aula. In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. 2ª ed. ampliada. SP: Iluminuras, 2004, p. 137-157.

Nome da Unidade Curricular: Ética e Filosofia Política I

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 4º termo

Ementa:

A unidade curricular propõe examinar conceitos referentes à articulação entre ética e política.

Bibliografia Básica:

ARENDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. Origens do totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

\_\_\_\_\_. O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha (Homo Sacer III). Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Trad. Roberto Raposo e Revisão técnica de Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

\_\_\_\_\_. Responsabilidade e julgamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

\_\_\_\_\_. A vida do espírito. O pensar, o querer, o julgar. Trad. Antônio Abranches e outros. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

CHAUÍ, Marilena. *A tortura como impossibilidade da política*. In: I Seminário do Grupo Tortura Nunca Mais. Petrópolis: Vozes, 1987.

DERRIDA, Jacques. *O perdão, a verdade, a reconciliação: qual gênero? In: Evando Nascimento (org.). Jacques Derrida. Pensar a desconstrução*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005b, pp. 45-94.

FOUCAULT, Michel. *Aula de 17 de março de 1976*. In: Em defesa da sociedade (1975-1976). Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: 34, 2006.

KANT, I. A religião dentro dos limites da simples razão. Trad. Tânia M. Bernkopt. São Paulo: Abril, 1974.

LEVI, Primo. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

LORAUX, Nicole. *De l'amnistie et de son contraire*. In: Yerushalmi et alli.. Usages de l'oubli. Paris: Seuil, 1987, pp. 23-48.



RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François et alli. Campinas/SP : Unicamp, 2007.

TELES, Edson & SAFATLE, Vladimir (orgs.). O que resta da ditadura: a exceção brasileira. São Paulo: Boitempo, 2010.

\_\_\_\_\_. Brasil e África do Sul: memória política em democracias com herança autoritária. Tese de doutorado. Digital. São Paulo: FFLCH/USP, 2007.

TODOROV, Tzvetan. Memória do mal, tentação do bem. Tradução de Joana Angélica D'Avila Melo. São Paulo: Arx, 2002.

ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Boitempo, 2013.

|  |
|--|
| <p>Nome da Unidade Curricular: Estética e Filosofia da Arte I</p> <p>Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)</p> <p>Pré-requisito: não há</p> <p>Termo: 3º termo</p>  |
| <p>Ementa:</p> <p>O curso propõe examinar, por um lado os grandes sistemas da Estética, de outro permitir a reflexão sobre as produções artística na história da cultura.</p>  |
| <p>Bibliografia Básica:</p> <p>HEGEL, G.W.F. <i>Cursos de Estética</i>. (I-IV) trad. Marco Aurélio Werle, Oliver Tolle. São Paulo, Edusp,1999-2004.</p> <p>KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i>. Rio de Janeiro, Forense universitária, 1993.</p> <p>_____. <i>Crítica sobre o Belo e a Arte</i>. trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Abril, 1974. Coleção: Os Pensadores.</p>   |
| <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BURKE, Edmund, <i>Indagación filosófica sobre el origen de nuestras ideas acerca de lo sublime y de lo bello</i>. Madrid: Editorial Tecnos, 2001.</p> <p>CARVALHO, J.D., <i>A beleza como adequação da natureza ao homem</i>. Belo Horizonte:UFMG, 1997.</p> <p>CASSIRER, Ernest, <i>A filosofia do Iluminismo</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.</p> <p>CÉRON, I.; REIS, P., <i>Kant, Crítica e estética na Modernidade</i>. São Paulo: Editora SENAC, 1999.</p> <p>DUARTE, R., <i>Belo, Sublime e Kant</i>. Belo horizonte: Editora UFMG, 1998.</p> <p>FABBRI. V.; VIELLARD-BARON, J.-L. (org). <i>Esthétique de Hegel</i>. Paris, L'Harmattan. 1993.</p> <p>GADAMER, H.-G. <i>Hermenêutica da obra de arte</i>. São Paulo: Martins Fontes. 2010.</p> <p>HARTMANN, Pierre, <i>Du Sublime. De Boileau à Schiller</i>. Strasbourg: Presses Universitaires de Strasbourg, 1997.</p> <p>INWOOD, Michael. <i>Dicionário Hegel</i>, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.</p> <p>JANICAUD, D.(Org), <i>Sobre a Terceira Crítica</i>. Lisboa: Instituto Piaget, 1994</p> <p>JIMENEZ, Marc, <i>O que é estética?</i> São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999.</p> <p>LEBRUN, G., <i>Kant e o fim da metafísica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>LEBRUN G., <i>O avesso da dialética.Hegel à luz de Nietzsche</i>. São Paulo, Companhia das Letras,1988.</p> <p>LUKÁCS, G., <i>Goethe et son époque</i>. Paris: Nagel, 1949.</p> |

LUKÁCS, G. A estética de Hegel. In: *Arte e sociedade. Escritos estéticos 1932-67*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

LYOTARD, J-F. *Lições sobre a analítica do sublime*. Campinas: Papirus, 1993.

ROHDEN, V. *Interesse da razão e liberdade*. São Paulo: Ática, 1881.

SCHAEFFER, Jean-Marie, *L'art de l'âge moderne. L'esthétique et la philosophie de l'art du XVIII à nos jours*. Paris, Gallimard, 1982.

TERRA, R.R. *Kant: juízo estético e reflexão*. In: NOVAES, Adauto, *Artepensamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

WERLE, M. *A poesia na estética de Hegel*. São Paulo: Humanitas, 2005.

\_\_\_\_\_ *A aparência sensível da ideia. Estudos sobre a estética de Hegel e a época de Goethe*. São Paulo: Loyola, 2013

\_\_\_\_\_ *A questão do fim da arte em Hegel*. São Paulo: Hedra, 2011.

Nome da Unidade Curricular: FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 6º termo

Ementa:

A unidade curricular visa examinar a constituição das Ciências Humanas no âmbito da Filosofia Política e de História da Cultura

Bibliografia Básica:

Breuer, J. e Freud, S. – *Estudos sobre a histeria* (1895), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. XXI, Rio de Janeiro: Imago, 1980

Freud, S. – “Esboços para a Comunicação Preliminar” (1893), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. I Rio de Janeiro: Imago, 1980.

----- “Novos comentários sobre as neuropsicoses de defesa” (1896), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. III, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

----- “Lembranças Encobridoras” (1899), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. III, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

-----“Josef Breuer”(1925), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. XIX, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Bibliografia Complementar:

Breuer, J. e Freud, S. – *Estudos sobre a histeria* (1895), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. XXI, Rio de Janeiro: Imago, 1980

Freud, S. – “Esboços para a Comunicação Preliminar” (1893), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. I Rio de Janeiro: Imago, 1980.

----- “Novos comentários sobre as neuropsicoses de defesa” (1896), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. III, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

----- “Lembranças Encobridoras” (1899), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. III, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

-----“Josef Breuer”(1925), Edição Standard Brasileira das Obras Completas, Vol. XIX, Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Nome da Unidade Curricular: Filosofia da Lógica I

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 4º termo

Ementa:

A unidade curricular propõe examinar o lugar da lógica nos quadros de pensamento da História da Filosofia, as modalidades e formas do pensamento, abrindo o campo da reflexão sobre o pensamento analítico, suas modalizações antigas e contemporâneas.

Bibliografia Básica:

Alfred Tarski: A concepção semântica de verdade, Cezar Augusto Mortari e Luiz Henrique de Araújo Dutra (Eds.), Editora UNESP

Russell, Bertrand: Principia Mathematica

Nome da Unidade Curricular: Filosofia da ciência

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 5º termo

Ementa:

A unidade curricular visa examinar a natureza do conhecimento científico e as condições intelectuais e éticas de produção e difusão da ciência.

Bibliografia Básica:

CARNAP, R. La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje. In: AYER, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. p. 66-87.

DUHEM, P. Física e metafísica. *Ciência e filosofia*, 4, p. 41-59, 1989.

FEYERABEND, P. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S. A., 1977.

KUHN, T. S. Lógica da descoberta ou Psicologia da pesquisa? In: LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (Org.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979. p. 5-32.

\_\_\_\_\_. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

\_\_\_\_\_. *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: Unesp, 2006.

LAKATOS, I. O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica. In: LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (Org.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979. p. 109-243.

\_\_\_\_\_. História da ciência e suas reconstruções racionais. In: Lakatos, I. *História da ciência e suas reconstruções racionais e outros ensaios*. Lisboa: Edições 70, 1998. p. 21-76.

LAUDAN, L. *Science and values. The aims of science and their role in scientific debate*. Berkeley: University of California Press, 1984.

POPPER, K. R. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1993.

\_\_\_\_\_. *Conjeturas e refutações*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, M. O fundamento do conhecimento. *Os pensadores*, p. 65-81, 1988.

Bibliografia Complementar:

AYER, A. J. Introducción del compilador. In: AYER, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. Ciudad del México: Fondo de Cultura Económica, 1993. p. 9-34.

BEZERRA, V. A. Racionalidade, consistência, reticulação e coerência: o caso da renormalização na teoria quântica do campo. *Scientiae Studia*, 1, 2, p. 151-81, 2003.

- CHALMERS, A. F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 2001.
- DUHEM, P. *La théorie physique. Son objet – sa structure*. Paris: Vrin, 1981.
- DUTRA, L. H. *Introdução à teoria da ciência*. Florianópolis: Editoria da UFSC, 2003.
- FRENCH, S. *Ciência. Conceitos-chave em Filosofia*. São Paulo: Artmed, 2009.
- GILLIES, D. *Philosophy of science in the twentieth century. Four central themes*. Oxford: Blackwell, 1993.
- HACKING, I. (Ed.) *Scientific revolutions*. London: Oxford University Press, 1981.
- \_\_\_\_\_. *Representing and intervening*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- HEMPEL, C. G. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.
- \_\_\_\_\_. Problemas y cambios en el criterio empirista de significado. In: AYER, A. J. (Org.). *El positivismo lógico*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. p. 115-36.
- HULL, L. W. H. *Historia y filosofía de la ciencia*. Barcelona: Ariel, 1981.
- In: LAKATOS, I. & MUSGRAVE, A. (Org.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LAUDAN, L. *Progress and its problems. Towards a theory of scientific growth*. California: University of California Press, 1977.
- \_\_\_\_\_. *Science and relativism. Some key controversies in the philosophy of science*. Chicago: The University of Chicago Press, 1992.
- LOSEE, J. *A historical introduction to the philosophy of science*. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- MORGENBESSER, S. (Org.). *Filosofia da ciência*. São Paulo: Cultrix, 1967.
- NEWTON-SMITH, W. H. (Ed.). *A companion to the philosophy of science*. Massachusetts: Blackwell, 2001.
- OKASHA, S. *Philosophy of science. A very short introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- ROSENBERG, A. *Philosophy of science. A contemporary introduction*. New York/London: Routledge, 2005.
- STEGMÜLLER, W. *A filosofia contemporânea*. São Paulo: EPU, 2 v. 1977.
- TOULMIN, S. *The philosophy of science. A introduction*. New York: Harper & Row Publisher, 1960.

Nome da Unidade Curricular: Teoria do Conhecimento I

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 3º termo

Ementa:

O curso propõe examinar a questão da origem, natureza, limites e possibilidades do conhecimento.

Bibliografia Básica:

BonJour, L. *Epistemology: Classic Problems and Contemporary Responses*, USA: Rowman and Littlefield, 2010.

Dancy, J. *Epistemologia contemporânea*, Lisboa: Edições 70, 1990.

Moser, P.; Mulder, D.; Trout, J. *A teoria do conhecimento: uma introdução temática*, São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Strawson, P. F. *Análise e metafísica: uma introdução à filosofia*, São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

Bibliografia Complementar:

Descartes, R. *Meditações*, São Paulo: Ed. Abril, 1980.

Hume, D. *Investigação sobre o entendimento humano*, São Paulo: Ed. Abril, 1980.

Quine, W. "Epistemologia Naturalizada", in Col. Os Pensadores, São Paulo: Ed. Abril, 1980.

Schlick, M. "O Fundamento do conhecimento", in Col. Os Pensadores, São Paulo: Ed. Abril, 1980.

Smith, P. *Ceticismo*, Rio de Janeiro: Zahar, 2004.



## Unidades Curriculares para Formação de Professores (UCFP)

Nome da Unidade Curricular: Seminário de Ensino de Filosofia

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 7º termo

Ementa:

A unidade curricular propõe abordar, teórica e praticamente, questões de adequação de conteúdo e didática específicos do ensino de Filosofia em nível médio, bem como a pesquisa a respeito, como base para reflexão crítica e aprofundamento teórico da experiência dos estágios.

Bibliografia Básica:

FAVARETTO, C. F. Pós-Moderno na educação? Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, v. 17, p. 121-28, 1991.

\_\_\_\_\_. Notas sobre o ensino de filosofia. In: MUCHAIL, S. T. *Filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1995, p.77-85.

\_\_\_\_\_. Moderno, 'pós-moderno, contemporâneo na educação e na arte. São Paulo, 2004. Tese de Livre-Docência em Metodologia do Ensino e Educação Comparada – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

GRANGER, G. G. Por um conhecimento filosófico. Campinas: Papyrus, 1989.

KANT, I. *Textos seletos*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

LEBRUN, G. Por que filósofo? Estudos Cebrap (São Paulo), v. 15, p.148-153, 1976.

LIPOVETSKY, G. NASCIMENTO, M. M. A filosofia no 2o. grau: sua importância, sua especificidade. In: Textos Filosóficos. São Paulo: Secretaria do Estado da Educação de São Paulo, 1986, p. 3-12.

NASCIMENTO, M. M. A filosofia no 2o. grau: sua importância, sua especificidade. In: *Textos Filosóficos*. São Paulo: Secretaria do Estado da Educação de São Paulo, 1986, p. 3-12.

PEREIRA, O. P. Prefácio a uma filosofia. *Discurso*, São Paulo, v.5, 1975.

RIBEIRO, R. J. *A Universidade e a vida atual: Fellini não via filmes*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SILVA, F. L. Função social do filósofo. In: *Textos Filosóficos*. São Paulo: Secretaria do Estado da Educação de São Paulo, 1986, p.15-30.

Nome da Unidade Curricular: UCFP: Filosofia, Ensino e Formação I

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 5º termo

Ementa:

O curso visa discutir o conceito de formação em seu sentido mais abrangente e sua relação com o ensino em autores da história da filosofia.

Bibliografia Básica:

BURNET, J. *Platonis Opera*. 5 vols. Clarendon, 1899-1905.

MANDILARAS, B.G. *Isocrates: Opera Omnia*. 3 vols. Teubner/Saur, 2003.

*Traduções*

COOPER, J.M. (ed.) *Plato: Complete Works*. Hackett, 1997.

MIRHADY, D.C. & TOO, Y.L. *Isocrates I*. University of Texas Press, 2000.

NUNES, C.A. *Platão: Diálogos*. 13 vols. EDUFPA, 1973-80.

PAPILLON, T.L. *Isocrates II*. University of Texas Press, 2004.

Bibliografia Complementar:

ADKINS, A.W.H. *Merit and Responsibility: A Study in Greek Values*. Oxford, 1960/University of Chicago Press, 1975.

\_\_\_\_\_. *Moral Values and Political Behavior in Ancient Greece, from Homer to the End of the 5<sup>th</sup> Century*. W. W. Norton & Co., 1972.

BECK, F.A.G. *Greek Education 450-350 BC*. Methuen & Co., 1964/Routledge, 2014.

JAEGER, W. *Paideia. Die Formung des griechischen Menschen*. Walter de Gruyter, 1933 [Trad. para o português: JAEGER, W. *Paideia: A Formação do Homem Grego*. Martins Fontes, 1986/2013].

MARROU, H.-I. *Histoire de l'éducation dans l'Antiquité*. 2 vols. Le Seuil, 1948/1981 [Trad. para o português: MARROU, H.-I. *História da Educação na Antiguidade*. Herder, 1966/E.P.U., 1973/1990].

McCOY, M. *Plato on the Rhetoric of Philosophers and Sophists*. Cambridge, 2008 [Trad. para o português: McCOY, M. *Platão e a Retórica de Filósofos e Sofistas*. Madras, 2010].

NEHAMAS, A. "What Did Socrates Teach and to Whom Did He Teach It?" em: NEHAMAS, A. *Virtues of Authenticity*. Princeton, 1999.

OBBER, J. *Political Dissent in Democratic Athens: Intellectual Critics of Popular Rule*. Princeton, 1998.

POULAKOS, T. *Speaking for the Polis: Isocrates' Rhetorical Education*. University of South Carolina Press, 1997.

POULAKOS, T. & DEPEW, D. (eds.) *Isocrates and Civic Education*. University of Texas Press, 2004

ROBB, K. *Literacy and Paideia in Ancient Greece*. Oxford, 1994.

SCOLNICOV, S. *Plato's Metaphysics of Education*. Routledge, 1988.

SCOTT, G.A. *Plato's Socrates as Educator*. State University of New York Press, 2000.  
TOO, Y.L. (ed.) *Education in Greek and Roman Antiquity*. Brill, 2001.

Nome da Unidade Curricular: Filosofia ensino e formação II: Filosofia no Brasil

Carga Horária: 90 horas (73 horas teóricas/ 17 horas práticas)

Pré-requisito: não há

Termo: 8º termo

Ementa:

A partir do processo histórico do desenvolvimento das ideias no Brasil reconhecer a situação, o sentido e o valor da experiência da Filosofia entre nós.

Bibliografia Básica:

Andrade, M. – “O movimento modernista”, em *Aspectos da literatura brasileira*, São Paulo: Livraria Martins, s.d..

Arantes, P. E. – *Extinção*, São Paulo: Boitempo, 2007.

*O fio da meada*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

*Um departamento francês de ultramar*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

*Sentimento da dialética*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

*Zero à esquerda*, São Paulo: Conrad, 2004.

Arantes, O. B. F. e Arantes, P. E. – *Sentido da formação*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Buarque de Holanda, S. – *Raízes do Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

*Visão do Paraíso*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

Candido, Antonio – *Formação da literatura brasileira*, São Paulo: Livraria Martins, 1959.

*Literatura e sociedade*, São Paulo: Ouro sobre Azul, 2014.

Chauí, M. – *Contra a servidão voluntária*, Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

*Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*, Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Cruz Costa, J. – *Contribuição à história das ideias no Brasil*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

Freyre, G. – *Sobrados e mocambos*, São Paulo: Global, 2003.

Lévy-Strauss, C. – *Tristes trópicos*, São Paulo: Editora Anhembi, 1957.

Nabuco, J. – *O abolicionismo*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Prado Jr. – *Formação do Brasil contemporâneo*, São Paulo: Brasiliense, 1948.

*História e desenvolvimento*, São Paulo: Brasiliense, 1978.

Salles Gomes, P.E. – *Paulo Emilio, um intelectual na linha de frente*, (org. Carlos Augusto Calil, Maria Tereza Machado ), São Paulo: Brasiliense, 1986.

Schwarz, R. – *Ao vencedor as batatas*, São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2000.

*O pai de família e outros estudos*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

*Que horas são?*, São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

*Um mestre na periferia do capitalismo*, São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2000.

Sevcenko, N. – *Literatura como missão*, São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

## **8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **8.1. Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

Não se considera a avaliação como um julgamento definitivo sobre alguma coisa, pessoa ou situação: sua função formativa consiste, antes de tudo, em aprimorar o processo de formação e construção do conhecimento, envolvendo todos os atores deste processo: os gestores, os professores e os alunos.

Os critérios de avaliação são definidos pelo professor responsável pela unidade curricular, devendo considerando dos seguintes pontos: a) domínio do conteúdo trabalhado; b) desempenho no acompanhamento das leituras, bem como na elaboração dos trabalhos de final de curso, segundo a metodologia de análise dos textos dos autores estudados, no sentido de viabilizar a construção de um problema, de sua ordenação e discussão a partir do movimento dos conceitos no interior do discurso filosófico; c) competência na utilização da bibliografia de base, dos originais das obras tratadas e na frequência da bibliografia auxiliar, e sempre que possível avaliar as condições de leitura na língua original dos autores, bem como a frequência da bibliografia auxiliar em língua estrangeira, a fim de ampliar o âmbito das perspectivas críticas; d) desempenho dos estudantes na escrita, no sentido de saber diferenciar as formas peculiares da redação crítica, a fim de evitar a mescla dos gêneros, o formal e o informal, bem como o rigor gramatical e de conteúdo dos trabalhos; e) desempenho na preparação de aulas e seminários; f) competência no uso do material didático para ensino médio, a fim de exercerem o discernimento do que é favorável à preparação das aulas e o que pode prejudicar o processo de aprendizado dos alunos das classes do final do ensino médio; g) compreensão das diversas atitudes com respeito à questão da autoridade e do sentido do ensino da filosofia no currículo escolar.

Fica a cargo de cada professor determinar tanto a quantidade de avaliações no período de aulas do semestre e o tipo de instrumento de avaliação que considere adequado em sua unidade curricular (prova escrita, prova oral, dissertação, seminário, trabalhos em grupo, entre outros).

O sistema de avaliação segue o Regimento da Pró-Reitoria de Graduação e está detalhado no Regimento do Curso de Filosofia, ambos os documentos encontram-se disponíveis na secretaria.

## **8.2 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso**

A avaliação do trabalho conduzido pelo Curso de Licenciatura em Filosofia está vinculada em seus aspectos formais ao programa de avaliação da própria universidade. Assim sendo, esta avaliação se articula com a avaliação de todos os demais cursos que integram a EFLCH (Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas) no Campus Guarulhos.

Deve-se notar que foi criada para este projeto uma série de disciplinas cujo principal objetivo será acolher o aluno ingressante e prepará-lo para as atividades e práticas da vida universitária (“Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas I e II”, Temas contemporâneos de Filosofia I e II”). O trabalho a ser realizado nestas novas disciplinas visa, no médio e longo prazo, aprimorar o desempenho dos alunos e permitir-lhes que avancem com segurança e autonomia em seu percurso formativo.

Em acordo com os critérios e orientações estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Guarulhos, caberá à Comissão de Curso e ao Núcleo Docente Estruturante aplicar um questionário a ser respondido voluntariamente por alunos e egressos. Este questionário deverá fornecer os subsídios para uma avaliação do perfil dos ingressantes e do perfil do egresso, bem como a adaptação deste ao contexto de sua atividade profissional. A estes resultados, caberá ainda ao Curso de Licenciatura em Filosofia efetuar uma avaliação quantitativa do rendimento discente (índice de reprovações, coeficiente de rendimento dos concluintes, nota média de disciplinas) e do índice de evasão.

## **9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As “Atividades Complementares” consistirão na participação em atividades acadêmico-científico-culturais ligadas à área de Filosofia, podendo ser oferecidas pela própria universidade ou não, tais como grupos de estudo orientados por professor, atividades de monitoria, pesquisa de iniciação científica, cursos e projetos de extensão,

eventos científico-filosóficos (palestras, congressos, encontros, simpósios, jornadas científicas).

Atividades de Estágio Curricular não obrigatórias (isto é, atividades que excedam a carga horária do Estágio Curricular obrigatório) podem ser validadas como Atividades Complementares.

O intuito principal é que o estudante tome contato tanto com formas de abordagem dos conteúdos e competências, necessárias a sua formação, diferentes do que ocorre no espaço da sala de aula, quanto com outras instituições acadêmicas e científicas, e ainda com outros profissionais da área. Com isso, sua formação ocorrerá juntamente com sua inserção numa esfera mais ampla do debate intelectual e acadêmico.

O Regimento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Filosofia encontra-se disponível na secretaria.

## **10. ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio curricular supervisionado, obrigatório para o curso de licenciatura, tem por meta permitir que o futuro professor de filosofia no nível médio vivencie de modo crítico e reflexivo as diferentes dimensões da prática profissional em sua área. As atividades de estágio, que terão início obrigatoriamente a partir da conclusão do primeiro ciclo formativo (após quinto termo de sua matrícula quando ele realizar formalmente sua opção pela formação em Licenciatura), irão se desenvolver simultaneamente em duas dimensões: por um lado, no acompanhamento do processo escolar, a ser realizado pelo estagiário nas escolas, por outro, em debates e reflexões críticas teoricamente embasadas sobre estas experiências. As atividades de estágios são coordenadas e supervisionadas por um professor supervisor e reguladas por um regimento próprio aprovado pela comissão de curso.

### **a) Unidades curriculares do estágio obrigatório**

A estrutura e o conteúdo dos relatórios dependem muito da experiência individual de cada aluno, e cabe ao professor supervisor trabalhar em conjunto com o aluno para encontrar a forma mais adequada para organizar o texto de seu relatório. A experiência de estágio não é homogênea e não seria possível aplicar um mesmo modelo para todos os alunos, pois isso implicaria no risco de obscurecer justamente aquilo que mais importante para a atividade de estágio, que consiste essencialmente em uma atividade de observação.

Isso aparentemente torna as coisas mais simples. No entanto, nós temos aqui o primeiro impasse que costuma surgir durante as atividades de estágio, pois podemos nos perguntar filosoficamente o que é a observação, ou melhor: o que é observar? Nenhuma observação é neutra. Na atividade de observação do estágio, o aluno é sujeito: a escola, a aula de filosofia, o professor e os alunos são os seus objetos. Mas o aluno é afetado pelo ambiente e sua posição não é neutra: na escola ele é um visitante que prepara um trabalho para a universidade, suas observações atendem a um objetivo que está ligado ao seu curso de filosofia, e não à escola. O aluno ou aluna não têm como realizar uma observação desinteressada de tudo aquilo que observam. Por este motivo, parece válido que os alunos descrevam em seus relatórios a sua perspectiva: o que sentem, o que projetam, como são afetados pelas atividades de estágio, de que maneira o convívio dentro da escola os faz pensar nas atividades da universidade.

Todas essas questões que vêm à tona durante o período de estágio são importantes para a formação dos alunos e das alunas, e a sua descrição é fundamental para o curso e para os próprios alunos. O relatório de estágio elaborado pelo aluno deve ser concebido como um espaço de liberdade para a descrição, não apenas das atividades objetivas do estágio como a descrição de sua participação em atividades nas quais ele próprio está implicado como sujeito.

## RELATORIO DE ESTÁGIO CURRICULAR 1

É sempre interessante iniciar pela descrição da escola, do ambiente de ensino, das atividades e das relações entre alunos, professores, técnicos diretores, etc. A realização das entrevistas com a direção da escola e com o professor de filosofia podem auxiliar este trabalho de observação. Outro aspecto importante é a



apresentação das atividades pedagógicas e o confronto entre a proposta geral que est presente no discurso dos educadores (ou do professor de filosofia, em um caso mais específico) e a sua realização efetiva. Nos relatórios o aluno deve tomar em conta a sua perspectiva de observador e analisar criticamente aquilo que observa, em vez de simplesmente constatar aquilo que se passa na escola.

## RELATORIO ESTÁGIO CURRICULAR 2

O segundo relatório pode consistir em uma descrição e observação crítica do programa de filosofia desenvolvido em sala de aula, em seus aspectos mais abrangentes: método, programa, bibliografia, avaliações, aproveitamento dos alunos etc. Aqui o aluno certamente pode utilizar a maior parte das anotações e registros que realizou durante a observação. Este relatório pode ter um caráter mais descritivo do que o primeiro, que seria mais crítico.

## RELATORIO ESTÁGIO CURRICULAR 3

Para o terceiro relatório, propomos um estudo sobre a questão da aula de filosofia (e não sobre o curso, abordado no segundo relatório). É interessante que os alunos possam selecionar uma aula e avaliar como foi o seu planejamento, o uso da bibliografia, se foi proposta alguma atividade e qual foi o seu resultado, como aquele conteúdo foi recebido pelos alunos etc. Caso tenham a oportunidade de apresentar uma aula durante o curso, com a permissão do professor de filosofia, podem explicar o planejamento e descrever os resultados desta aula.

## RELATÓRIO 4

A disciplina Estágio Curricular IV pressupõe que o aluno, após cumprir todas as atividades regulares dentro das escolas, irá se dedicar a uma elaboração final da sua experiência na escola. Trata-se, portanto, de um momento de reflexão sobre o conjunto das atividades do estágio, mas feitas com um certo distanciamento, pois o aluno não se encontra mais dentro das escolas. Enquanto os relatórios 1, 2 e 3 são os registros que o aluno faz enquanto as atividades de estágio acontecem (e por isso estes são relatórios parciais), o relatório 4 deve abarcar a experiência de estágio em seu conjunto

e relacionar esta experiência ao conjunto da formação do aluno (no estágio, na licenciatura e na própria universidade).

O relatório de Estágio Curricular IV é composto por duas partes. A primeira é o relatório propriamente dito, que deve abordar os seguintes tópicos (todos eles descritos com mais detalhe no documento em anexo):

#### PRIMEIRA PARTE

1. Uma apresentação pessoal do aluno. Relato do seu percurso na licenciatura até o presente momento e descrição das conexões que ele estabelece entre as suas experiências de estágio e a graduação.
2. Caracterização geral da experiência do estágio: como o aluno avalia os métodos, as avaliações e os resultados práticos das aulas que acompanhou durante os estágios (enquanto os três primeiros relatórios apenas descrevem esta experiência, este último relatório faz uma avaliação ou um juízo a respeito daquilo que foi observado).
3. Perspectivas futuras: qual é o saldo pessoal da experiência de estágio? De que maneira ela foi ou poderá ser útil para o aluno?

#### SEGUNDA PARTE

O aluno deve elaborar um Plano de Ensino que contemple um semestre (dois bimestres) de atividades na escola, descritas aula a aula no item 6 ("Cronograma de atividades").

Este Plano de Ensino pode tanto ser um plano já existente (por exemplo, um plano de ensino com o qual o aluno já trabalhou anteriormente em sala de aula). O que se avalia, neste caso, é a capacidade do aluno para elaborar o Plano de Ensino, e não determinar se ele é viável ou se ajusta às situações das escolas em que são realizados os estágios. Não se trata aqui de um estudo voltado para a prática, e sim de uma abordagem teórica do trabalho de planejamento.

O plano de ensino a ser apresentado deverá conter:

1. Tema do curso

2. Objetivos
3. Justificativa teórica
4. Conteúdo programático
5. Material didático
6. Cronograma de atividades
7. Métodos de avaliação
8. Referências bibliográficas

**Encontros de supervisão:** a supervisão das visitas e a orientação para elaboração dos relatórios nas unidades curriculares Estágio I, II e III serão feitas por meio de encontros com o professor supervisor.

#### **b) Cômputo da carga horária e aproveitamento**

As horas de estágio obrigatório serão contabilizadas da seguinte forma:

- "Estágio I": 40 horas de presença nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas primeiro relatório parcial; totalizando 90 horas;
- "Estágio II": 40 horas de presença nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas primeiro relatório parcial; totalizando 90 horas;
- "Estágio III": 40 horas de presença nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas segundo relatório parcial; totalizando 90 horas;
- "Estágio IV": 40 horas de orientação, 50 horas relatório final, 45 horas plano de ensino; totalizando 135 horas.

O regulamento das atividades de estágio encontra-se disponível na secretaria.

## **11. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO**

O Curso de Licenciatura em Filosofia requer o cumprimento de uma carga horária prática total de 536 horas, distribuídas de forma bastante homogênea pelos oito termos de sua matriz. O aluno do Curso de Licenciatura realiza, portanto, estas atividades “como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas”, em acordo com a definição apresentada no PARECER CNE/CES No. 15/2005.

Cabe assinalar que nos dois primeiros termos o aluno ingressante cursará as disciplinas “Introdução aos estudos e práticas acadêmicas I e II”; espera-se que este seu primeiro contato com os procedimentos de análise e a elaboração de seminários, apresentações escritas e intervenções represente uma aquisição permanente para a sua formação. A partir desta experiência fundadora com os elementos práticos das atividades de leitura, análise e apresentação dos conteúdos filosóficos o aluno irá formar o repertório para a sua intervenção prática e para o contato e a avaliação crítica das metodologias que podem orientar a atividade e o trabalho docente.

Vale ainda notar, que a unidade curricular “Seminário de Ensino de Filosofia” é concebida como mais um espaço de reflexão teórica, pesquisa e prática de ensino em Filosofia, sendo por isso mais uma forma concreta de articulação entre as abordagens teóricas, práticas como componentes curriculares e estágios. Com essa disposição dos conteúdos e práticas curriculares, garante-se que o licenciado tenha uma rigorosa formação em pesquisa e que a dimensão prática da formação transcenda o estágio, sendo exercitada interdisciplinarmente desde o início de sua formação, por uma interpenetração entre teoria e prática filosóficas, em todas as atividades, seja nas eminentemente teóricas, seja nas majoritariamente práticas.

## **12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Curso de Licenciatura em Filosofia não prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

## **13. APOIO AO DISCENTE**

A UNIFESP conta em seu organograma com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), responsável pelo desenvolvimento de políticas (aprovadas pelo Conselho de Assuntos Estudantis - CAE) e ações institucionais direcionadas para o acesso, a permanência e a conclusão das atividades acadêmicas de estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência da Unifesp.

Administrada pela PRAE, a rede de assistência de que dispõem os(as) estudantes é formada pelos restaurantes universitários (RUs), Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs), estabelecidos nos campi, e Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD).

A Prae é responsável pelo gerenciamento do Programa de Auxílio para Estudantes (Pape), do Programa de Bolsa Permanência (PBP), do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) e diversos programas de apoio ao(à) estudante. A Bolsa de Iniciação à Gestão é outro estímulo à aquisição de experiência por parte dos(das) estudantes.

A PRAE é composta por quatro coordenadorias: Ações Afirmativas e Políticas de Permanência; Atenção à Saúde do Estudante; Apoio Pedagógico e Atividades Complementares; Cultura, Atividade Física e Lazer.

Os Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) são órgãos multiprofissionais de apoio ao(à) estudante, localizados em cada campus da Unifesp e vinculados às políticas da PRAE. São constituídos geralmente por: coordenador (a) e profissionais das áreas de serviço social, educação e saúde e também por outras categorias profissionais, de modo a atender às necessidades específicas presentes em cada campus.

Os objetivos principais destes núcleos são: a) Contribuir para as Políticas de Permanência estudantil; b) Executar e contribuir para as políticas de apoio aos estudantes; c) Contribuir para o desenvolvimento acadêmico, visando uma formação integral e de qualidade; d) Participar, apoiar ou acompanhar projetos vinculados aos discentes junto à PRAE.

## **14. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO**

A Comissão de Graduação do Curso de Filosofia é o órgão colegiado que recebe mensalmente as mais variadas demandas relacionadas às atividades de graduação, como o aproveitamento de estudos dos alunos ingressantes e o acompanhamento

geral das atividades acadêmicas; a validação de atividades complementares e o exame de seus critérios; pedidos de prazos de prorrogação para a integralização do curso; equivalência de disciplinas de alunos que cursaram parcial ou integralmente alguma graduação em outras instituições de ensino ou mesmo na própria UNIFESP; transferências externas e internas; situações de trancamento e matrícula fora do prazo; organização de eventos, seminários ou semanas acadêmicas, etc.

O coordenador de curso possui sala conjunta com a chefia de Departamento para o atendimento de docentes e discentes. Entretanto, não há um horário fixo de atendimento: em sua maioria as demandas são inicialmente encaminhadas por e-mail e eventualmente agenda-se uma reunião presencial com o interessado. A maioria das demandas é facilmente solucionada e costumam ser raras as reuniões presenciais para esta finalidade.

O coordenador do curso encaminha as demandas e apresenta informes ao colegiado do Departamento de Filosofia. Esta representação é fundamental para tornar constante a conexão entre as questões pedagógicas do curso de Licenciatura em Filosofia e as demandas apresentadas pela chefia do Departamento que se relacionam com a infraestrutura do campus, à distribuição recursos e/ou políticas educacionais que afetam o funcionamento do curso e do campus Guarulhos. Além disso, o coordenador do curso também participa da Câmara de Graduação da EFLCH e do Conselho de Graduação da UNIFESP, nos quais procura ajustar-se às normas e diretrizes institucionais, além de apresentar as demandas do seu curso às instâncias superiores da universidade.

Cabe ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) analisar a estrutura e o funcionamento do curso, acolher demandas por modificações futuras e propor ajustes ou transformações com o objetivo de aprimorar a proposta pedagógica do Curso de Licenciatura em Filosofia.

O Regimento Interno do Curso de Filosofia, O Regimento do Núcleo Docente Estruturante e o Regimento da Comissão de Curso encontram-se disponíveis na secretaria.

## **15. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.**

A filosofia é por excelência aquela disciplina que, no lugar de um objeto determinado, investiga o próprio pensamento. Seu objeto é, antes de tudo, a natureza do trabalho de reflexão e as possibilidades que se abrem no ato do pensar. É por esta razão que a atividade filosófica rigorosa não pode dissociar-se da noção de pesquisa: para produzir um saber filosófico é sempre necessário afastar-se do senso comum e evitar a mera repetição daquilo que já é conhecido, daquilo que tomamos por verdadeiro em razão do hábito ou da tradição. Esta mesma distância entre o senso comum e a atitude filosófica transforma a tarefa do ensino em filosofia em uma atividade genuinamente filosófica - pois no seu ensino também estão implicados os limites da linguagem, as fronteiras do nosso conhecimento e a necessidade de se ultrapassar o senso comum e os conhecimentos sedimentados pela tradição. O ensino de filosofia demanda um exercício de linguagem para tornar conhecido o que não é conhecido, renovar e transformar o significado dos conceitos e ao mesmo tempo saber encontrá-los em nossa experiência do mundo.

O Curso de Licenciatura em Filosofia busca proporcionar aos licenciados um percurso ascendente, isto é, um percurso que lhes permita enfrentar esses desafios passo a passo, em um grau crescente de complexidade. As disciplinas do primeiro e do segundo termo pretendem iniciar o aluno no trato com os temas e com a linguagem da filosofia, por um lado, e também para estabelecer, por outro, conexões entre os modos do pensar filosófico e as questões contemporâneas. Este duplo percurso requer que o aluno se ocupe, na mesma medida, das atividades de estudo e reflexão que caracterizam a pesquisa e também das atividades de ensino que exigem, de sua parte, a apropriação do discurso filosófico e a habilidade para saber transmitir o conhecimento adquirido.

Os docentes do Departamento de Filosofia promovem e organizam eventos, cursos e projetos no próprio campus e fora dele, estendendo-os para a comunidade.

De acordo com a exigência da Lei 13.005 de junho de 2014, o curso de Licenciatura em Filosofia irá progressivamente implementar, ao longo de três anos, a curricularização da extensão. 336 horas do curso serão dedicadas a atividades

extensionistas planejadas e desenvolvidas por estudantes e docentes em suas disciplinas.

## **16. INFRAESTRUTURA**

### **Estrutura física do campus**

O **campus** localizado no Bairro dos Pimentas possui um conjunto de edificações com áreas destinada as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de apoio acadêmico e administrativo.

**Prédio acadêmico principal** com total de 20.767,82m<sup>2</sup>.

O subsolo da edificação (5.565,76 m<sup>2</sup>) contém área de estacionamento coberto com 190 vagas para veículos e 61 vagas para motos, salas de manutenção, motoristas, ar condicionado, controle e segurança, DG/PTR, depósitos, lavagem, hall, elevadores, lixos recicláveis casa de bomba e cisternas.

O térreo (3.073,50 m<sup>2</sup>) contempla pátio coberto com 961,90 m<sup>2</sup> de área, acesso a escadas e elevadores para circulação entre os pavimentos, cozinha com 246,35 m<sup>2</sup> com salas e apoio. Ainda instalações sanitárias, para funcionários e alunos, auditório com 166,28 m<sup>2</sup>, saguão com 324,25 m<sup>2</sup> e restaurante universitários com 288,98 m<sup>2</sup> e outros.

O primeiro pavimento com área de 3.009,14 m<sup>2</sup> contempla um espaço para uma Biblioteca com 709,53 m<sup>2</sup>, onde está localizado também salas de estudo individual, referência, direção, processo técnico aquisição, higienização, sala de TI, sala de ar condicionado, exposições, guarda volumes e copa. Na outra ala temos 16 salas de aula, sala de professores, sala de estudo, sala de informática e instalações sanitárias.

O segundo pavimento com área de 3.006,25 m<sup>2</sup> contempla um espaço para uma Biblioteca com 812,59 m<sup>2</sup>, onde está localizado também salas de estudo, sala de TI, sala de ar condicionado, exposições. Na outra ala temos 16 salas de aula, sala de professores, sala de estudo, sala de informática e instalações sanitárias.

O terceiro pavimento com área de 3.009,14 m<sup>2</sup> contempla um espaço para um Centro de Documentação com 228,10 m<sup>2</sup>, onde estão localizados também salas de pesquisas, sala de arquivos, sala de reunião, sala de TI, sala de ar condicionado, exposições, sala de treinamento técnico, laboratório de línguas I e II, laboratório de informática e áudio



visual. Na outra ala temos 16 salas de aula e instalações sanitárias. O pavimento técnico para área de equipamentos em geral conta com 3.104,03 m<sup>2</sup>

Prédio “Arco” – Com 4.740m<sup>2</sup>, divididos em 2 pisos (2370m<sup>2</sup> cada piso), esse prédio abriga no pavimento superior os gabinetes de todos os professores equipados com computador conectado à inter e intranet, impressora e ramal telefônico. Ainda no pavimento superior as chefias de Departamento, as coordenações de graduação e de pós-graduação possuem salas próprias, alocadas por Departamentos. Já no pavimento térreo são abrigados todos os setores de apoio acadêmico e administrativo: Departamentos de Curso, Secretaria de Alunos, Apoio Pedagógico, Secretaria de Pós-Graduação e Divisões Administrativas.

**Prédio Anexo** - com total de 777 m<sup>2</sup> divididos em 3 pavimentos de 259 m<sup>2</sup> cada um, este prédio oferece 5 salas dedicadas à secretaria dos Departamentos, à Direção Acadêmica, ao Setor Administrativo, dispondo de um elevador que garante a acessibilidade aos 3 andares deste bloco e aos dois andares do Prédio “Arco”.

Teatro – Dentro do campus há ainda o “Teatro Adamastor Pimentas”. O teatro possui 5701m<sup>2</sup>, com 750 lugares, mezanino, camarotes, camarins, fosso, depósitos para cenografia, espaços para cafés ou lanchonete, vestiários masculino e feminino, iluminação profissional.

### **Laboratórios para pesquisa**

A Unifesp possui atualmente cerca de 3.300 computadores, todos estes conectados à rede institucional. Destes, 48 compõem estações de trabalho à disposição dos alunos do Campus Guarulhos.

Para além da estrutura de rede de computadores e estações de trabalho, deve-se ressaltar que as salas de aula do Campus Guarulhos estão equipadas com projetores multimídia. Também as salas para docentes são equipadas com computadores ligados à Internet.

### **Biblioteca:**

A Biblioteca de Letras, Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo – Campus Guarulhos iniciou suas atividades em 2007, seu acervo encontra-se em fase de implantação. Atualmente é composto por aproximadamente 40 mil livros (obras de referência, bibliografia básica e Literatura), 2.798 fascículos de periódicos

(revistas técnico-científicas, jornais, folhetos) e 525 títulos de multimeios (CD-ROMs, DVDs e fitas de vídeo), totalizando cerca de 43.323 mil itens.

Novas compras são feitas semestralmente a partir de propostas dos docentes de todos os Cursos. A Biblioteca do Campus de Guarulhos tem recebido importantes doações nacionais e internacionais, tendo incorporado, desse modo, muitas obras raras e inencontráveis no mercado editorial.

Em seu atual espaço físico provisório, a biblioteca conta com 400 m<sup>2</sup>, possui quatro computadores para pesquisa, conectados à Internet, e espaço para estudo em grupo e individual. Sua equipe é formada por 2 bibliotecários, uma assistente administrativa e quatro estagiários do CIEE, o horário de funcionamento da biblioteca é das 9:00 às 22:00h de segunda a sexta. Possui acervo aberto e para catalogação e gerenciamento dos livros e periódicos é usado o software PHL, o qual permite ao usuário realizar buscas, renovações e reservas pelo site da Biblioteca de qualquer computador. Está disponível também o acesso remoto ao sistema. O sistema de Classificação utilizado é a Classificação Decimal de Dewey – CDD, e são usadas para catalogação as ferramentas: Tabela Cutter e o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2. A Biblioteca possui acesso às bases: Scielo, Portal de Periódicos CAPES, Portal Domínio Público, entre outros de acesso livre para Universidades Públicas.

## 17. CORPO SOCIAL

### 17.1 Docentes

O corpo docente de Filosofia se compõe atualmente de 38 professores (1 titular livre docente, 38 doutores adjuntos), todos em regime de dedicação exclusiva.

Os professores fazem rodízio nas unidades curriculares “Filosofia Geral”, “Leitura e interpretação de textos”, “Seminário de Ensino de Filosofia”, “Estágios I-IV” e Unidades Curriculares para Formação de Professor (UCFP). No mais, atuam predominantemente nas seguintes áreas:

| Nº | Nome                                   | Área de Formação – Doutor(a) em:  | Titulação | Regime de Dedicção |
|----|--|---|-----------|--------------------|
| 1  | Alexandre de Oliveira Torres Carrasco  | Filosofia - História da Filosofia Contemporânea                             | Doutorado | DE                 |
| 2  | Alexandre de Oliveira Ferreira         | Filosofia - Filosofia Alemã Contemporânea                                   | Doutorado | DE                 |
| 3  | André Medina Carone                    | Filosofia - Filosofia da Psicanálise  | Doutorado | DE                 |
| 4  | Arlenice Almeida da Silva              | História - Filosofia e Literatura do Século XVIII                           | Doutorado | DE                 |
| 5  | Breno Andrade Zuppolini                | Filosofia - Filosofia Antiga  | Doutorado | DE                 |
| 6  | Cecília Cintra Cavaleiro de Macedo     | Ciências Sociais - Filosofia Medieval Judaica                               | Doutorado | DE                 |
| 7  | Cesar Ribas Cezar                      | Direito - História da Filosofia Medieval Latina                             | Doutorado | DE                 |
| 8  | Claudemir Roque Tossato                | Filosofia - Filosofia da Ciência  | Doutorado | DE                 |
| 9  | Cristiane Maria Rebello Nascimento     | História - Estética e Filosofia da Arte                                     | Doutorado | DE                 |
| 10 | Eduardo Henrique Peiruque Kickhofel    | Artes Plásticas - História da Filosofia no Renascimento                     | Doutorado | DE                 |
| 11 | Edson Luis de Almeida Teles            | Filosofia - História da Filosofia Contemporânea Alemã                       | Doutorado | DE                 |
| 12 | Fernando Dias Andrade                  | Filosofia - História da Filosofia Moderna, História da Filosofia do Direito | Doutorado | DE                 |
| 13 | Francisco De Ambrosis Pinheiro Machado | Filosofia - Filosofia das Ciências Humanas                                  | Doutorado | DE                 |
| 14 | Henry Martin Burnett Junior            | Filosofia - Estética e Filosofia da Arte                                    | Doutorado | DE                 |

|    |                                |  |           |    |
|----|--------------------------------|--|-----------|----|
| 15 | Ivo da Silva Junior            | Filosofia - História da Filosofia Contemporânea        | Doutorado | DE |
| 16 | Izilda Cristina Johanson       | Filosofia - Filosofia Francesa Contemporânea           | Doutorado | DE |
| 17 | Jacira de Freitas              | Filosofia - História da Filosofia Moderna              | Doutorado | DE |
| 18 | Jamil Iskandar                 | Filosofia - História da Filosofia Medieval Árabe       | Doutorado | DE |
| 19 | Juvenal Savian Filho           | Filosofia - História da Filosofia Medieval Latina      | Doutorado | DE |
| 20 | Lilian Santiago                | Artes - Filosofia Contemporânea e Filosofia da Arte    | Doutorado | DE |
| 21 | Lucia Rocha Ferreira           | Filosofia - História da Filosofia Antiga               | Doutorado | DE |
| 22 | Luciano Nervo Codato           | Filosofia - História da Filosofia Moderna              | Doutorado | DE |
| 23 | Luciano Ferreira Gatti         | Filosofia - Filosofia Alemã Contemporânea              | Doutorado | DE |
| 24 | Marcelo Silva de Carvalho      | Filosofia - Filosofia da Linguagem                     | Doutorado | DE |
| 25 | Marisa Russo Lecointre         | Filosofia - Filosofia da Ciência                       | Doutorado | DE |
| 26 | Mauricio Pagotto Marsola       | Filosofia - História da Filosofia Antiga               | Doutorado | DE |
| 27 | Olgária Chain Féres Matos      | Filosofia - Filosofia das Ciências Humanas             | Doutorado | DE |
| 28 | Patrícia Fontoura Aranovich    | Ciências Sociais - Ética e Filosofia Política          | Doutorado | DE |
| 29 | Paulo Fernando Tadeu Ferreira  | Letras - História da Filosofia Antiga                  | Doutorado | DE |
| 30 | Pedro de M. R e Freitas Santos | Filosofia - Filosofia da Lógica                        | Doutorado | DE |
| 31 | Plínio Junqueira Smith         | Filosofia - Teoria do Conhecimento                     | Doutorado | DE |
| 32 | Rita de Cássia Souza Paiva     | Ciências Sociais - História da Filosofia Contemporânea | Doutorado | DE |
| 33 | Rodnei Antônio do Nascimento   | Filosofia - História da Filosofia Contemporânea        | Doutorado | DE |
| 34 | Sandro Kobol Fornazari         | Filosofia - Filosofia Francesa Contemporânea           | Doutorado | DE |
| 35 | Sérgio Xavier Gomes de Araújo  | História - Filosofia e Ensaio no Humanismo             | Doutorado | DE |
| 36 | Silvio Rosa Filho              | Filosofia - História da Filosofia Moderna              | Doutorado | DE |
| 37 | Tales Afonso Muxfeldt Ab'Saber | Psicologia - Filosofia da Psicanálise                  | Doutorado | TP |
| 38 | Tiago Tranjan                  | Física - História e Filosofia da Lógica                | Doutorado | DE |

## 17.2 Técnicos-administrativos em Educação

a) Técnicos Administrativos envolvidos diretamente nas atividades do Curso:

| Nº | Nome                      | Cargo/Função                           |                      |
|----|---------------------------|--|----------------------|
| 1  | Andreza Felix de Avelois  | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 2  | Daniela Schlic Matos      | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 3  | Diego Martin Casado       | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 4  | Eduardo Marangoni Canesin | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 5  | Elaine Muniz Pires        | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 6  | Jean Aparecido da Cunha   | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 7  | Lídia Gonçalves Martins   | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 8  | Marcio Ribeiro Santos     | Técnico de Assuntos Educacionais (TAE) | Apoio Pedagógico     |
| 9  | Erika Cristina Damião     | Secretária                             | Secretaria de Cursos |

## 18. REFERÊNCIAS

1. PORTARIA PROGRAD Nº 12 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2014:

<https://unifesp.br/reitoria/prograd/legislacao-normas/category/66-portarias?start=30>

2. GATTI, B. Atratividade da carreira docente no Brasil. Relatório preliminar. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2009.

3. GATTI, B. & BARRETO, E. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009. 285p.

**ANEXO: Matrizes Curriculares em Extinção**

| <b>MATRIZ CURRICULAR</b><br><b>FILOSOFIA – LICENCIATURA</b><br><b>INGRESSANTES 2015 - 2019</b><br>(VÁLIDA ATÉ O 1º SEMESTRE DE 2022. NO 2º SEMESTRE DE 2022, TODOS OS ESTUDANTES EM CURSO SERÃO MIGRADOS PARA A MATRIZ 2020) |  |             |            |            |            |            |
|--|--|-------------|------------|------------|------------|------------|
| TERMO  | UNIDADES CURRICULARES  | CH SEMESTRE | CH SEMANAL | CH TEÓRICA | CH PRÁTICA | CH ESTÁGIO |
| 1º   | Teoria do Conhecimento I (F)                                 | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Filosofia Geral I (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I - Turmas (DCF) | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|  | Domínio Conexo (DC 1)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 2º   | Filosofia Geral - Turmas (DCF)                               | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|  | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos II (F)           | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | História da Filosofia Moderna I (F)                          | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Domínio Conexo (DC 2)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 3º   | História da Filosofia Antiga I (F)                           | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Estética e Filosofia da Arte I (F)                           | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Domínio Conexo (DC 3)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|  | Eletiva de Área (E 1)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 4º   | Ética e Filosofia Política I (F)                             | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Filosofia da Lógica I (F)                                    | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | História da Filosofia Medieval (F)                           | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Domínio Conexo (DC 4)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 5º   | História da Filosofia da Renascença I (F)                    | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Filosofia da Ciência (F)                                     | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | História da Filosofia Moderna II (F)                         | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Estágio Curricular I (FL)                                    | 90          | 6          | **         | **         | 90         |
|  | Filosofia, Ensino e Formação I (FL)                          | 75          | 4          | 75         | **         | **         |
| 6º   | Filosofia das Ciências Humanas (F)                           | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | História da Filosofia Contemporânea I (F)                    | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|  | Estágio Curricular II  | 90          | 6          | **         | **         | 90         |
|  | Domínio Conexo (DC 5)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |

|  |   |             |          |             |            |            |
|--|---|-------------|----------|-------------|------------|------------|
|  | Unidade de Formação de Professor (UCFP 1) | 75          | 4        | 75          | **         | **         |
| 7º                                       | Seminário de Ensino de Filosofia (FL)     | 90          | 6        | 42          | 48         | **         |
|  | Estágio Curricular III (FL)               | 90          | 6        | **          | **         | 90         |
|  | Eletiva de Área (E 2)                     | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
| 8º                                       | Estágio Curricular IV (FL)                | 135         | 9        | **          | **         | 135        |
|  | Libras                                    | 30          | 2        | **          | 30         | **         |
|  | Eletiva de Área (E 3)                     | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
|  | Unidade de Formação de Professor (UCFP 2) | 75          | 4        | 75          | **         | **         |
| <b>Total teóricas/ práticas/estágios</b> |   | <b>2610</b> | <b>*</b> | <b>1805</b> | <b>400</b> | <b>405</b> |
| <b>Atividades Complementares – total</b> |   | <b>200</b>  |          |             |            |            |
| <b>Total geral</b>                       |   | <b>2810</b> |          |             |            |            |

### Legenda das Unidades Curriculares (UC)

|        |   |
|--------|---|
| CH     | Carga horária.  |
| (DC)   | Domínio Conexo: UCs de livre escolha do estudante que são realizadas em outros cursos da EFLCH (fora de Filosofia). O estudante deverá cumprir 5 DCs.   |
| (DCF)  | Domínio Conexo Fixo: grupo de Unidades Curriculares oferecidas em diversas turmas pelo departamento de Filosofia cujo conteúdo é comum a todos os cursos da EFLCH.                                  |
| (E)    | Eletiva: UCs de livre escolha do estudante que são realizadas no curso de Filosofia - O elenco das UCs eletivas é apresentado a cada semestre. O estudante deverá cumprir 3 eletivas.               |
| (F)    | Fixa: obrigatória para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia   |
| (FL)   | Fixa Licenciatura: obrigatória para a Licenciatura em Filosofia.  |
| (UCFP) | Unidade Curricular de Formação de Professor: UCs eletivas específicas para a formação docente, que podem ser realizadas em Filosofia ou em outro curso da EFLCH. O estudante deverá cumprir 2 UCFP. |

### Tabela de equivalências matriz 2015 a 2019

| Grupo | Nome da UC | CH | Grupo | Nome da UC equivalente | CH |
|-------|------------|----|-------|------------------------|----|
| Fixa  | Libras     | 30 | Fixa  | Libras                 | 60 |

| MATRIZ CURRICULAR EM EXTINÇÃO |  |             |            |            |            |            |
|-------------------------------|--|-------------|------------|------------|------------|------------|
| FILOSOFIA – LICENCIATURA      |  |             |            |            |            |            |
| INGRESSANTES ATÉ 2014         |  |             |            |            |            |            |
| TERMO                         | UNIDADES CURRICULARES  | CH SEMESTRE | CH SEMANAL | CH TEÓRICA | CH PRÁTICA | CH ESTÁGIO |
| 1º                            | Teoria do Conhecimento I (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Filosofia Geral I (F) <b>EQUIVALENTE:</b> 8550 - Introdução à História da Filosofia (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos I - Turmas (DCF) <b>EQUIVALENTE:</b> 8553 - Leitura Filosófica de Textos Clássicos (F) | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|                               | Domínio Conexo (DC)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 2º                            | Filosofia Geral - Turmas (DCF) <b>EQUIVALENTE:</b> 8551 - Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas I (F)                       | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|                               | Leitura e Interpretação de Textos Clássicos II (F) <b>EQUIVALENTE:</b> 8552 - Introdução aos Estudos e Práticas Acadêmicas II (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | História da Filosofia Moderna I (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Domínio Conexo (DC)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 3º                            | História da Filosofia Antiga I (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Estética e Filosofia da Arte I (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Domínio Conexo (DC)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
|                               | Eletiva de Área (E)  | 60          | 4          | 60         | **         | **         |
| 4º                            | Ética e Filosofia Política I (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Filosofia da Lógica I (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | História da Filosofia Medieval (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Domínio Conexo <b>EQUIVALENTE:</b> Unidade Curricular para Formação de Professor (UCFP)  | 75          | 4          | 75         | **         | **         |
| 5º                            | História da Filosofia da Renascença I (F)  | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Filosofia da Ciência (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | História da Filosofia Moderna II (F)   | 90          | 6          | 67         | 23         | **         |
|                               | Estágio Curricular I (FL)  | 90          | 6          | **         | **         | 90         |



|  |   |             |          |             |            |            |
|--|---|-------------|----------|-------------|------------|------------|
|  | Filosofia, ensino e formação I<br><b>EQUIVALENTE:</b> UCFP  | 75          | 4        | 75          | **         | **         |
| 6°                                       | História da Filosofia Contemporânea I (F)   | 90          | 6        | 67          | 23         | **         |
|  | Filosofia das Ciências Humanas (F)  | 90          | 6        | 67          | 23         | **         |
|  | Domínio Conexo (DC)   | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
|  | Estágio Curricular II <b>EQUIVALÊNCIA:</b> 4565<br>- Estágio Curricular II: Seminário de Ensino de Filosofia (FL) | 90          | 6        | **          | **         | 90         |
|  | UCFP <b>EQUIVALENTE:</b> Domínio Conexo   | 75          | 4        | 75          | **         | **         |
| 7°                                       | Seminário de Ensino de Filosofia (FL)   | 90          | 6        | 42          | 48         | **         |
|  | Estágio Curricular III (FL)   | 90          | 6        | **          | **         | 90         |
|  | Eletiva de Área (E)   | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
| 8°                                       | Estágio Curricular IV (FL)  | 135         | 9        | **          | **         | 135        |
|  | Libras <b>EQUIVALENTE:</b> 8368 - Libras (FL)   | 30          | 2        | **          | 30         | **         |
|  | Eletiva de Área (E)   | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
|  | UCFP EQUIVALENTE: Eletiva de Área (E)   | 60          | 4        | 60          | **         | **         |
| <b>Total teóricas/ práticas/estágios</b> |   | <b>2610</b> | <b>*</b> | <b>1805</b> | <b>400</b> | <b>405</b> |
| <b>Atividades Complementares – total</b> |   | <b>200</b>  |          |             |            |            |
| <b>Total geral</b>                       |   | <b>2810</b> |          |             |            |            |

| <b>Legenda das Unidades Curriculares (UC)</b> |  |
|---|--|
| CH  | Carga horária.   |
| (DC)  | Domínio Conexo:UCs de livre escolha do estudante que são realizadas em outros cursos da EFLCH (fora de Filosofia).   |
| (DCF)   | Domínio Conexo Fixo: grupo de Unidades Curriculares oferecidas em diversas turmas pelo departamento de Filosofia cujo conteúdo é comum a todos os cursos da EFLCH. |
| (E)   | Eletiva: UCs de livre escolha do estudante que são realizadas no curso de Filosofia - O elenco das UCs eletivas é apresentado a cada semestre.                     |
| EQUIVALENTE :                                 | A UC EQUIVALENTE substitui a UC que não será mais ofertada pelo curso.   |
| (F)   | Fixa: obrigatória para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia  |
| (FL)  | Fixa Licenciatura: obrigatória para a Licenciatura em Filosofia.   |

|        |  |
|--------|--|
| (UCFP) | Unidade Curricular de Formação de Professor: UCs eletivas específicas para a formação docente, que podem ser realizadas em Filosofia ou em outro curso da EFLCH. |
|--------|--|

## PLANOS DE TRABALHO EM ESTÁGIO CURRICULAR (2021-1º SEM)

### UNIDADE CURRICULAR: Estágio I

- 90 horas (13.4.2021 a 17.8.2021)

#### 5º Termo

**Carga Horária Total da UC:** 90h

#### Professores Responsáveis:

Sandro Kobol Fornazari

Juvenal Savian Filho

#### Contatos:

[sandro.kobol@unifesp.br](mailto:sandro.kobol@unifesp.br)

[juvenal.savian@unifesp.br](mailto:juvenal.savian@unifesp.br)

**Ano Letivo:** 2021

**Semestre:** 1º SEMESTRE

**Departamento:** Filosofia

#### OBSERVAÇÃO PRELIMINAR

Por causa da pandemia de Covid-19, a possibilidade de estágio nas escolas não está garantida. Caso os estudantes não possam fazer os estágios de modo presencial e seja impossibilitada a readequação dos estágios por meio de atividades remotas, serão conduzidas formas alternativas de desenvolvimento das práticas profissionais de docência de Filosofia no Ensino Médio (cf. artigos 18 a 22 da Portaria PROGRAD n. 1109/2021).

#### OBJETIVOS

##### GERAIS:

Realização de estágio docência em Filosofia no Ensino Médio.

##### ESPECÍFICOS:

- Aquisição de um saber ancorado na experiência quanto a métodos de ensino e aprendizagem em filosofia com base na observação de aulas e do ambiente escolar, na forma de estágios
- Reflexão sobre as relações professor(a)/estudantes e as dinâmicas em salas de aula
- Discussão sobre as formas e os critérios de avaliação do aprendizado

#### EMENTA

Estágio docência de Filosofia do Ensino Médio

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão das experiências de docência e de interação com o ambiente escolar propiciadas pelos Estágios. A docência como “transgressão” e prática da liberdade em Bell Hooks. Práticas efetivas de igualdade de direitos e respeito às singularidades no ambiente escolar.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades Síncronas:

Encontros de supervisão para discussão de questões teóricas, didáticas e concernentes à elaboração do relatório. Além disso, serão organizadas palestras e mesas de debates com professor/as especialistas nos temas afins e com professor/as de Filosofia no Ensino Médio. Plataforma dos encontros: Google Meet. Os encontros serão gravados e disponibilizados para aqueles que não os puderem acompanhar em tempo real.

- **Atividades Assíncronas:**

Leitura da bibliografia indicada. Acompanhamento dos vídeos gravados e demais indicações bibliográficas feitas pelos professores supervisores. Elaboração do relatório.

- **Disponibilização de Material:**

Eventuais materiais serão disponibilizados no Google Sala de Aula “Estágio Filosofia – 2021”.

#### **AValiação:**

#### **Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”**

O cumprimento será avaliado a partir do relatório final concernente à UC Estágio I. A redação do relatório deve revelar a leitura do livro indicado na bibliografia e o acompanhamento das atividades síncronas.

A partir do relatório, será avaliada a descrição da escola, do ambiente de ensino, das atividades e das relações entre alunos, professores, técnicos, diretores e outros membros da comunidade escolar. A realização de entrevistas com a direção da escola e com professores de filosofia pode auxiliar o trabalho de observação. Outro aspecto importante é a apresentação das atividades pedagógicas e o confronto entre a proposta geral que é presente no discurso dos educadores (ou dos professor de filosofia, em caso mais específico) e a sua realização efetiva. Nos relatórios, o estudantes devem tomar em conta a sua perspectiva de observadores e analisar criticamente aquilo que observam, em vez de simplesmente constatar o que se passa na escola.

#### **BIBLIOGRAFIA**

HOOKS, B. *Ensinando a transgredir – A educação como prática da liberdade*. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do semestre, inclusive procurando refletir as experiências particulares do/as estudantes nos estágios.

| <b>DOCENTES PARTICIPANTES</b>     |                       |                  |                           |                      |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>Nome</b>                       | <b>Origem (Curso)</b> | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Carga Horária</b> |
| <b>Sandro Kobol<br/>Fornazari</b> | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |
| <b>Juvenal Savian F.</b>          | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |

### **Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS – ESTÁGIO I**

**De 13/4/2021 a 17/8/2021\***

**\* Os encontros serão, em princípio, aos sábados de manhã, mas procuraremos agendá-los durante a semana, no horário “entre aulas” (entre o vespertino e o noturno), a fim de podermos atender às necessidades dos estudantes**

| Semanas/Dias   | Atividades e carga horária                                     | Horas /semana |
|--|--|---------------|
| 17.4.2021  | Encontro online com todos os estudantes matriculados           |               |
| Datas a definir  | Debates com professores do Ensino Médio                        |               |
| Datas a definir  | Palestras sobre o ensino de Filosofia no Ensino Médio          |               |
| Datas a definir  | Encontros regulares com os professores supervisores do estágio |               |
| 31.7.2021  | Entrega dos relatórios   |               |
| 17.8.2021  | Encerramento do semestre                                       |               |
| Total de horas de Estágio (40 horas nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas primeiro relatório parcial) |  | 90h           |

#### **UNIDADE CURRICULAR: Estágio II**

- 90 horas (13.4.2021 a 17.8.2021)

#### **6º Termo**

**Carga Horária Total da UC: 90h**

#### **Professores Responsáveis:**

Sandro Kobol Fornazari

Juvenal Savian Filho

#### **Contatos:**

[sandro.kobol@unifesp.br](mailto:sandro.kobol@unifesp.br)

[juvenal.savian@unifesp.br](mailto:juvenal.savian@unifesp.br)

**Ano Letivo: 2021**

**Semestre: 1º SEMESTRE**

**Departamento: Filosofia**

#### **OBSERVAÇÃO PRELIMINAR**

Por causa da pandemia de Covid-19, a possibilidade de estágio nas escolas não está garantida. Caso os estudantes não possam fazer os estágios de modo presencial e seja impossibilitada a readequação dos estágios por meio de atividades remotas, serão conduzidas formas alternativas de desenvolvimento das práticas profissionais de docência de Filosofia no Ensino Médio (cf. artigos 18 a 22 da Portaria PROGRAD n. 1109/2021).

#### **OBJETIVOS**

##### **GERAIS:**

Realização de estágio docência em Filosofia no Ensino Médio.

##### **ESPECÍFICOS:**

- Aquisição de um saber ancorado na experiência quanto a métodos de ensino e aprendizagem em filosofia com base na observação de aulas e do ambiente escolar, na forma de estágios
- Reflexão sobre as relações professor(a)/estudantes e as dinâmicas em salas de aula
- Discussão sobre as formas e os critérios de avaliação do aprendizado

## EMENTA

Estágio docência de Filosofia do Ensino Médio

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão das experiências de docência e de interação com o ambiente escolar propiciadas pelos Estágios. Os planos de ensino de Filosofia. A nova Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e a Filosofia.

## METODOLOGIA DE ENSINO

- **Atividades Síncronas:**

Encontros de supervisão para discussão de questões teóricas, didáticas e concernentes à elaboração do relatório. Além disso, serão organizadas palestras e mesas de debates com professore/as especialistas nos temas afins e com professore/as de Filosofia no Ensino Médio. Plataforma dos encontros: Google Meet. Os encontros serão gravados e disponibilizados para aqueles que não os puderem acompanhar em tempo real.

- **Atividades Assíncronas:**

Leitura da bibliografia indicada. Acompanhamento dos vídeos gravados e demais indicações bibliográficas feitas pelos professores supervisores. Elaboração do relatório.

- **Disponibilização de Material:**

Eventuais materiais serão disponibilizados no Google Sala de Aula “Estágio Filosofia – 2021”.

## AValiação:

### **Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”**

O cumprimento será avaliado a partir do relatório final concernente à UC Estágio II. A redação do relatório deve revelar a leitura dos livros indicados na bibliografia e o acompanhamento das atividades síncronas.

A partir do relatório, será avaliada uma descrição e observação crítica do plano de ensino de Filosofia desenvolvido em sala de aula, em seus aspectos abrangentes: método, programa, bibliografia, avaliações, aproveitamento dos alunos, integração com os demais conteúdos de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas etc.

## BIBLIOGRAFIA

Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192) (Acesso em 1º mar. 2021)

Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do semestre, inclusive procurando refletir as experiências particulares do/as estudantes nos estágios.

| <b>DOCENTES PARTICIPANTES</b> |                       |                  |                           |                      |
|-------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>Nome</b>                   | <b>Origem (Curso)</b> | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Carga Horária</b> |
| <b>Sandro Kobol Fornazari</b> | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |
| <b>Juvenal Savian F.</b>      | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |

### Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS – ESTÁGIO II

De 13/4/2021 a 17/8/2021\*

**\* Os encontros serão, em princípio, aos sábados de manhã, mas procuraremos agendá-los durante a semana, no horário “entre aulas” (entre o vespertino e o noturno), a fim de podermos atender às necessidades dos estudantes**

| <b>Semanas/Dias</b>  | <b>Atividades e carga horária</b>                                     | <b>Horas /semana</b> |
|--|---|----------------------|
| <b>17.4.2021</b>   | <b>Encontro online com todos os estudantes matriculados</b>           |                      |
| <b>Datas a definir</b>   | <b>Debates com professores do Ensino Médio</b>                        |                      |
| <b>Datas a definir</b>   | <b>Palestras sobre o ensino de Filosofia no Ensino Médio</b>          |                      |
| <b>Datas a definir</b>   | <b>Encontros regulares com os professores supervisores do estágio</b> |                      |
| <b>31.7.2021</b>   | <b>Entrega dos relatórios</b>   |                      |
| <b>17.8.2021</b>   | <b>Encerramento do semestre</b>                                       |                      |
| <b>Total de horas de Estágio (40 horas nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas segundo relatório parcial)</b> |   | <b>90h</b>           |

#### **UNIDADE CURRICULAR: Estágio III**

- 90 horas (13.4.2021 a 17.8.2021)

#### **7º Termo**

**Carga Horária Total da UC: 90h**

#### **Professores Responsáveis:**

Sandro Kobol Fornazari

Juvenal Savian Filho

#### **Contatos:**

**sandro.kobol@unifesp.br**

**juvenal.savian@unifesp.br**

**Ano Letivo: 2021**

**Semestre: 1º SEMESTRE**

**Departamento: Filosofia**

#### **OBSERVAÇÃO PRELIMINAR**

Por causa da pandemia de Covid-19, a possibilidade de estágio nas escolas não está garantida. Caso os estudantes não possam fazer os estágios de modo presencial e seja impossibilitada a readequação dos estágios por meio de atividades remotas, serão conduzidas formas alternativas de desenvolvimento das práticas profissionais de docência de Filosofia no Ensino Médio (cf. artigos 18 a 22 da Portaria PROGRAD n. 1109/2021).

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAIS:**

Realização de estágio docência em Filosofia no Ensino Médio.

#### **ESPECÍFICOS:**

- Aquisição de um saber ancorado na experiência quanto a métodos de ensino e aprendizagem em filosofia com base na observação de aulas e do ambiente escolar, na forma de estágios
- Reflexão sobre as relações professor(a)/estudantes e as dinâmicas em salas de aula
- Discussão sobre as formas e os critérios de avaliação do aprendizado

#### **EMENTA**

Estágio docência de Filosofia do Ensino Médio

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Discussão das experiências de docência e de interação com o ambiente escolar propiciadas pelos Estágios. O plano de aula. As práticas democráticas e a liberdade de ensinar. Por que filosofia no Ensino Médio.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- **Atividades Síncronas:**

Encontros de supervisão para discussão de questões teóricas, didáticas e concernentes à elaboração do relatório. Além disso, serão organizadas palestras e mesas de debates com professore/as especialistas nos temas afins e com professore/as de Filosofia no Ensino Médio. Plataforma dos encontros: Google Meet. Os encontros serão gravados e disponibilizados para aqueles que não os puderem acompanhar em tempo real.

- **Atividades Assíncronas:**

Leitura da bibliografia indicada. Acompanhamento dos vídeos gravados e demais indicações bibliográficas feitas pelos professores supervisores. Elaboração do relatório.

- **Disponibilização de Material:**

Eventuais materiais serão disponibilizados no Google Sala de Aula “Estágio Filosofia – 2021”.

#### **AValiação:**

#### **Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”**

O cumprimento será avaliado a partir do relatório final concernente à UC Estágio III. A redação do relatório deve revelar a leitura do livro indicado na bibliografia e o acompanhamento das atividades síncronas.

A partir do relatório, será avaliado a construção de um saber em torno do sentido das aulas de Filosofia no Ensino Médio, levando em conta as observações e experiências do estágio. É interessante que os estudantes possam selecionar uma aula e avaliar como foi o seu planejamento e execução, o uso da bibliografia, se foi proposta alguma atividade e qual foi o seu resultado, como aquele conteúdo foi recebido pelos alunos etc. Caso tenham a oportunidade de apresentar uma aula durante o estágio, com a permissão do/a professor/a de filosofia, podem explicar em seu relatório o plano de aula elaborado, bem como descrever os resultados dessa aula.



**BIBLIOGRAFIA**

CÁSSIO, F. *Educação contra a barbárie – Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar*. São Paulo: Boitempo, 2019.

Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do semestre, inclusive procurando refletir as experiências particulares do/as estudantes nos estágios.

| <b>DOCENTES PARTICIPANTES</b>     |                       |                  |                           |                      |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>Nome</b>                       | <b>Origem (Curso)</b> | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Carga Horária</b> |
| <b>Sandro Kobol<br/>Fornazari</b> | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |
| <b>Juvenal Savian F.</b>          | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |

**Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS – ESTÁGIO III**  
De 13/4/2021 a 17/8/2021\*

**\* Os encontros serão, em princípio, aos sábados de manhã, mas procuraremos agendá-los durante a semana, no horário “entre aulas” (entre o vespertino e o noturno), a fim de podermos atender às necessidades dos estudantes**

| <b>Semanas/Dias</b>   | <b>Atividades e carga horária</b>                                     | <b>Horas /semana</b> |
|---|---|----------------------|
| <b>17.4.2021</b>  | <b>Encontro online com todos os estudantes matriculados</b>           |                      |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Debates com professores do Ensino Médio</b>                        |                      |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Palestras sobre o ensino de Filosofia no Ensino Médio</b>          |                      |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Encontros regulares com os professores supervisores do estágio</b> |                      |
| <b>31.7.2021</b>  | <b>Entrega dos relatórios</b>   |                      |
| <b>17.8.2021</b>  | <b>Encerramento do semestre</b>                                       |                      |
| <b>Total de horas de Estágio (40 horas nas escolas, 40 horas orientação, 10 horas terceiro relatório parcial)</b> |   | <b>90h</b>           |

**UNIDADE CURRICULAR: Estágio IV**

- 90 horas (13.4.2021 a 17.8.2021)

**8º Termo**

**Carga Horária Total da UC: 90h**

**Professores Responsáveis:**

Sandro Kobol Fornazari

**Contatos:**

**sandro.kobol@unifesp.br**

Juvenal Savian Filho

**juvenal.savian@unifesp.br**

**Ano Letivo: 2021**

**Semestre: 1º SEMESTRE**

**Departamento: Filosofia**

**OBSERVAÇÃO PRELIMINAR**

Por causa da pandemia de Covid-19, a possibilidade de estágio nas escolas não está garantida. Caso os estudantes não possam fazer os estágios de modo presencial e seja impossibilitada a readequação dos estágios por meio de atividades remotas, serão conduzidas formas alternativas de desenvolvimento das práticas profissionais de docência de Filosofia no Ensino Médio (cf. artigos 18 a 22 da Portaria PROGRAD n. 1109/2021).

**OBJETIVOS**

**GERAIS:**

Elaboração de reflexão teórica acerca dos estágios presenciais anteriormente realizados. Visa-se a uma elaboração amadurecida sobre o conjunto das atividades do estágio, que propicie uma construção conceitual acerca da natureza do trabalho docente em filosofia.

**ESPECÍFICOS:**

- Aquisição de um saber ancorado na experiência quanto a métodos de ensino e aprendizagem em filosofia com base na observação de aulas e do ambiente escolar, na forma de estágios
- Reflexão sobre as relações professor(a)/estudantes e as dinâmicas em salas de aula
- Discussão sobre as formas e os critérios de avaliação do aprendizado

**EMENTA**

Estágio docência de Filosofia do Ensino Médio

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Discussão das experiências de docência e de interação com o ambiente escolar propiciadas pelos Estágios. Elaboração de um plano de ensino e de um plano de aula. A discussão temática e a presença da História da Filosofia. O ensino de filosofia e a profissão de professor/a de filosofia no Brasil.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- **Atividades Síncronas:**

Encontros de supervisão para discussão de questões teóricas, didáticas e concernentes à elaboração do relatório. Além disso, serão organizadas palestras e mesas de debates com professore/as especialistas nos temas afins e com professore/as de Filosofia no Ensino Médio. Plataforma dos encontros: Google Meet. Os encontros serão gravados e disponibilizados para aqueles que não os puderem acompanhar em tempo real.

- **Atividades Assíncronas:**

Leitura da bibliografia indicada. Acompanhamento dos vídeos gravados e demais indicações bibliográficas feitas pelos professores supervisores. Elaboração do relatório.

- **Disponibilização de Material:**

Eventuais materiais serão disponibilizados no Google Sala de Aula “Estágio Filosofia – 2021”.

### **AVALIAÇÃO:**

#### **Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”**

O cumprimento será avaliado a partir do relatório final concernente à UC Estágio IV. A redação do relatório deve revelar a leitura do livro indicado na bibliografia e o acompanhamento das atividades síncronas.

A partir do relatório, será avaliada a experiência integral dos estágios, relacionada com a formação do/as estudantes na universidade e com a perspectiva profissional do/a futuro/a licenciando/a. Assim, o relatório deverá comportar:

1. Uma apresentação pessoal do/a estudante. Relato do seu percurso na licenciatura até o presente momento e descrição de conexões que ele/a estabelece entre suas experiências de estágio e a graduação.
2. Caracterização geral da experiência do estágio: como o/a estudante avalia os métodos, as dinâmicas, as avaliações e os resultados práticos das aulas que acompanhou durante os estágios, tendo em vista o contexto socioeconômico em que a escola está inserida.
3. Perspectivas futuras: qual é o ganho pessoal da experiência de estágio? De que maneira ela foi ou poderá ser útil para o/a futuro/a professor/a?

Anexo ao relatório, deverão constar um plano de ensino e um plano de aula originais, refletindo toda a experiência e análise acima referidas.

### **BIBLIOGRAFIA**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Filosofia*. Brasília: MEC, 2010. Col. “Explorando o Ensino”, vol. 14. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7837-2011-filosofia-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7837-2011-filosofia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192) (Acesso em: 24 fev. 2021).

Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do semestre, inclusive procurando refletir as experiências particulares do/as estudantes nos estágios.

### **DOCENTES PARTICIPANTES**

| <b>Nome</b>                       | <b>Origem (Curso)</b> | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho</b> | <b>Carga Horária</b> |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|----------------------|
| <b>Sandro Kobol<br/>Fornazari</b> | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |
| <b>Juvenal Savian F.</b>          | <b>Filosofia</b>      | <b>Doutorado</b> | <b>DE</b>                 | <b>40h</b>           |

**Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS – ESTÁGIO IV**  
**De 13/4/2021 a 17/8/2021\***

**\* Os encontros serão, em princípio, aos sábados de manhã, mas procuraremos agendá-los durante a semana, no horário “entre aulas” (entre o vespertino e o noturno), a fim de podermos atender às necessidades dos estudantes**

| Semanas/Dias  | Atividades e carga horária  | Horas /semana |
|---|---|---------------|
| <b>17.4.2021</b>  | <b>Encontro online com todos os estudantes matriculados</b>           |               |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Debates com professores do Ensino Médio</b>                        |               |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Palestras sobre o ensino de Filosofia no Ensino Médio</b>          |               |
| <b>Datas a definir</b>  | <b>Encontros regulares com os professores supervisores do estágio</b> |               |
| <b>31.7.2021</b>  | <b>Entrega dos relatórios</b>   |               |
| <b>17.8.2021</b>  | <b>Encerramento do semestre</b>                                       |               |
| <b>Total de horas de Estágio (40 horas de orientação, 50 horas relatório final, 45 horas plano de ensino e plano de aula)</b> |   | <b>135h</b>   |